

PALÁCIO DAS ESMERALDAS

Marconi reuniu sua base, falta a Wilder e Daniel unirem as suas

O goiano sabe o que é companheiro e o que é capacho. Vota em componente de um grupo capaz de garantir recursos para governar, mas corre de quem não consegue viver fora da aba do chapéu de padrinho. **Política 7**



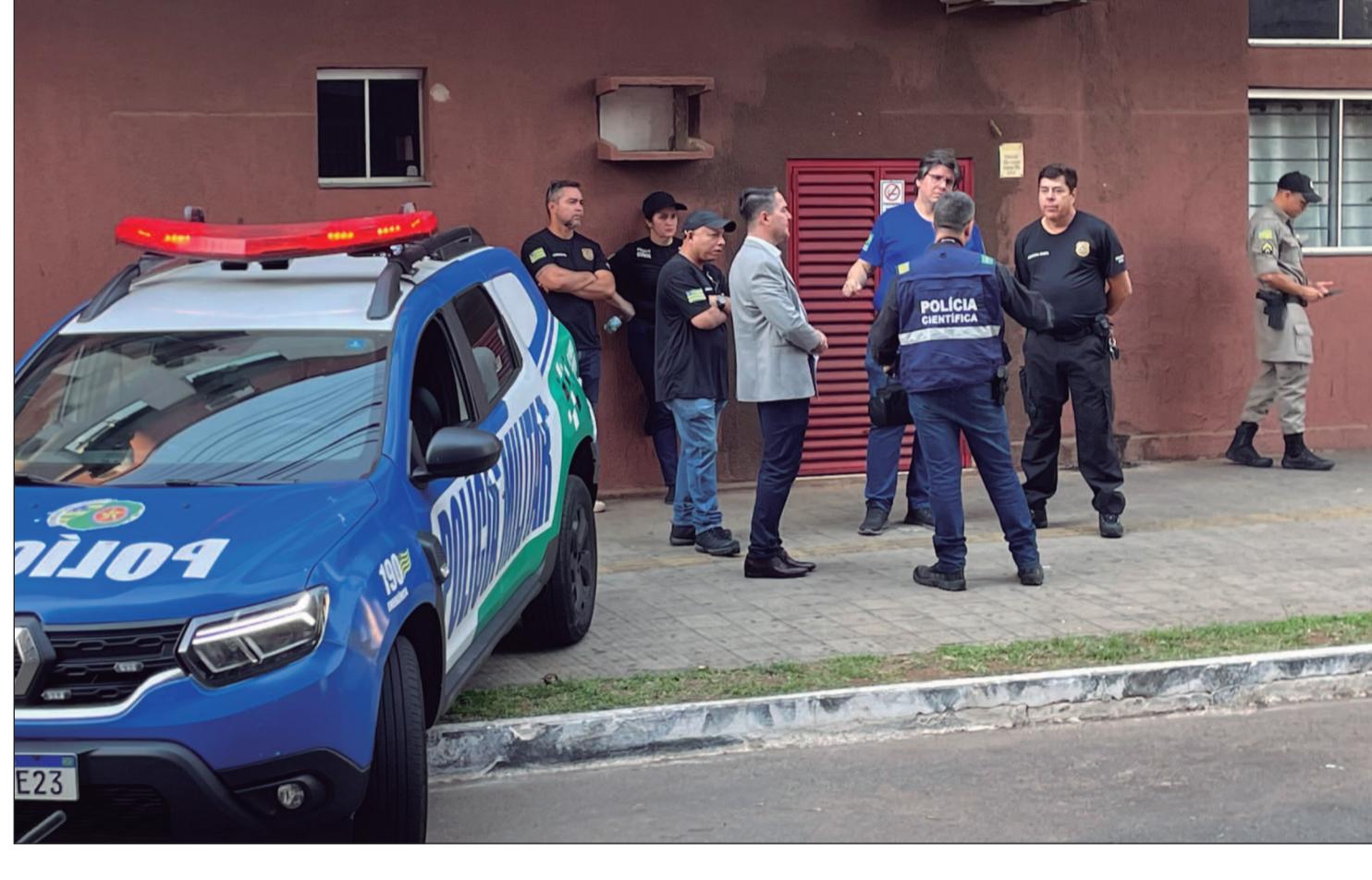
O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.898 | QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Maria Eduarda Leão/O HOJE



ANUNCIAMOS UMA ATRIZ FEITA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ISSO GEROU UMA ONDA DE PROTESTOS.

PARA LIDAR COM ISSO, LANÇAMOS TAMBÉM O "HUGO"...

...O PRIMEIRO MANIFESTANTE FEITO POR IA! QUER PROTESTAR? "CHAME O HUGO!"



EDUARDO FISCHER

Modelo adotado pela China ensina sobre organizações que queremos

Opinião 3

Perícia aponta falhas na rede elétrica após morte

A morte de Nathaly Rodrigues, de 17 anos, após sofrer um choque elétrico em uma rua do Centro de Goiânia, levantou suspeitas sobre falhas na rede elétrica da Equatorial Goiás, distribuidora de energia. **Cidades 10**

Despesa do Estado dispara no 4º bimestre e déficit salta 26 vezes

A despeito da perda de ritmo das receitas, o governo estadual decidiu acelerar suas despesas vigorosamente no quarto bimestre, comprometendo seu desempenho fiscal e provocando um salto no déficit primário. Nos dados divulgados no portal Transparência Goiás, a receita primária mostra queda de 7,23% na saída do terceiro para o quarto bimestre deste ano e uma variação de apenas 1,59% em relação ao bimestre julho-agosto do ano passado. **Econômica 4**

gados no portal Transparência Goiás, a receita primária mostra queda de 7,23% na saída do terceiro para o quarto bimestre deste ano e uma variação de apenas 1,59% em relação ao bimestre julho-agosto do ano passado. **Econômica 4**

O JOGO VIROU

Lula é o vencedor da guerra entre Senado e Câmara

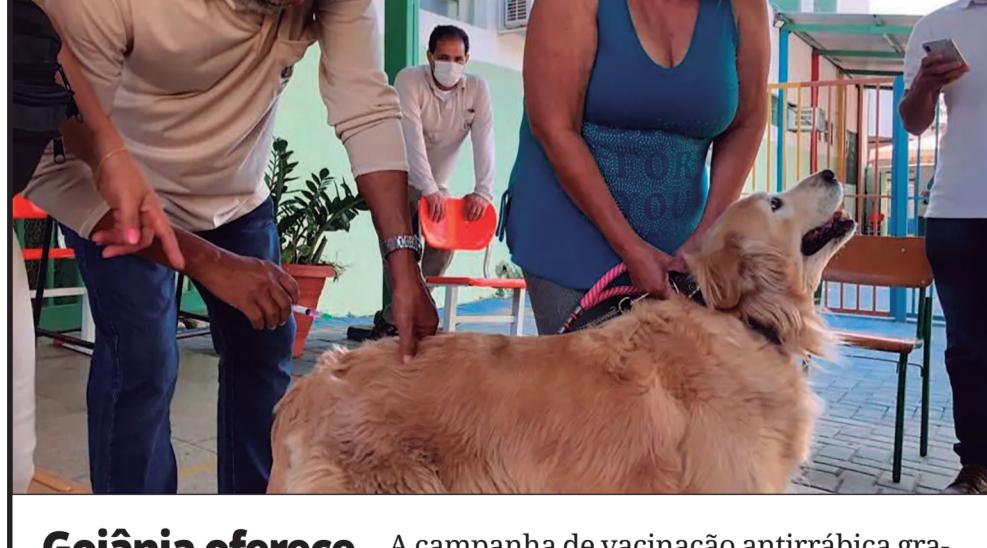
O presidente entrou numa fase que se chover areia caem terras raras em seu quintal. Além de reagir nas pesquisas e atrair o Centrão, conta com a divisão no UB e PP para engordar seu arsenal entre os conservadores. **Xadrez 2**

Remanejamento vira tensão entre Câmara e Paço

O percentual de remanejamento orçamentário para 2026 marcou o novo embate entre o prefeito e parte dos vereadores. **Política 2**

Temporários recebem menos que piso salarial

Dados apontam que, enquanto efetivos tiveram reajuste de 6,27%, temporários recebem 40% menos que piso. **Cidades 11**



Goiânia oferece antirrábica em 288 pontos de vacinação

A campanha de vacinação antirrábica gratuita para cães e gatos em toda a Capital disponibilizará 180 mil doses da vacina para imunizar 80% dos animais. **Cidades 11**

Governo federal barra beneficiários em sites de apostas

Política 6

RODRIGO OLIVEIRA

O futuro do carregamento de veículos elétricos no Brasil

Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Centrão sempre será governo, não importa se de direita ou esquerda

Política 2

Esplanada: SUS registrou 3.892 atendimentos de vício em jogos de 2022 a setembro de 2025

Política 6

Jurídica: Condenado a mais de 456 anos de prisão por exploração e estupro de vulnerável

Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,32 | Dólar: (comercial) R\$ 5,329 |
 Euro: (Comercial) R\$ 6,25 | Boi gordo: (Média) R\$ 305,60 |
 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 666,02 | Bovespa: -0,49%



Negócios: (62) 3095-8722
 Classificados: (62) 3095-8700
 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohjoe.com.br



Tempo em Goiânia
 Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Centrão sempre será governo, não importa se de direita ou esquerda

Os mais antigos, quando iam aconselhar os jovens e eles reclamavam, diziam esta frase: "O diabo é o diabo não porque é sábio, mas porque é velho", ou seja, tem experiência, esperteza e vivenciou coisas muito além das pessoas comuns. Sem discriminar as pessoas mais velhas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode ser associado aos velhos sábios por conhecer com singularidade a natureza 'governista' da maioria dos políticos. Devido a essa longeva convivência com os fisiologistas no Congresso, ele aprendeu que o Centrão, essa bancada invisível, sem gabinete ou identificação, é doida pelo poder.

Basta Lula melhorar mais uns pontinhos na intenção de votos que essa turma de diversos partidos vai bater à sua porta em busca de cargos e em troca de apoio. Tem sido assim desde a Constituinte de 1988, que esses parlamentares sem rosto, alma ou compromisso com o País agem conforme a oferta de benesses no poder. Lula conhece a natureza fisiológica deles e por isso aguarda pacientemente o momento para abrir as portas para recebê-los.

Mesmo que esse estilo não agrade muito os petistas raiz, o presidente precisa deles para vencer a disputa presidencial em 2026. Afinal, esse comportamento está tão arraigado na cultura política que dificilmente um candidato a presidente da República

ou a governador, e até mesmo prefeito, consegue se livrar dessas lideranças. Se recusam o apoio, batem à porta do adversário. Se quem eles apoiam perde a eleição, em pouco tempo estarão aboletados no poder novamente. Caso contrário, se aliam à oposição até conseguir seus objetivos. Lula sabe disso e joga com o tempo.

Efeito pesquisas: Ciro Nogueira elogia Lula

Há muito tempo os bolsonaristas raiz vinham dizendo nos bastidores que o senador e presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, "está de olho na vaga de vice de Tarcísio de Freitas (REP), mas no fundo da alma gostaria de voltar ao velho ninho ao lado do presidente petista". A razão é que todas as pesquisas no Piauí mostram Ciro Nogueira em terceiro lugar na intenção de votos para a reeleição ao Senado. Parecem verdade as suspeitas, pois, recentemente, Ciro se derramou em elogios ao presidente Lula "por ser o melhor presidente do Brasil, principalmente a Região Nordeste". Esta é a natureza do Centrão.

Remanejamento orçamentário é pivô de nova tensão entre Câmara e Paço

Valor do remanejamento é principal divergência na LDO; para economistas, propostas fogem do equilíbrio

Thiago Borges

O valor do remanejamento orçamentário para o orçamento do município para 2026 marcou o novo embate entre o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e parte dos vereadores da Câmara Municipal. Desde a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na Comissão Mista, na última segunda-feira (29/9), em votação sob o risco de nulidade, a tensão entre parlamentares e Paço subiu. A principal divergência entre os vereadores e Mabel é relacionada ao remanejamento orçamentário.

Enquanto o Paço busca que o valor continue o mesmo para o próximo orçamento, em 50%, os parlamentares aprovaram o relatório do vereador Lucas Vergílio (MDB), relator da matéria no colegiado, com emendas que estabelecem o remanejamento em escala, com percentagem variada a depender da área que a prefeitura desejar remanejar.

Conforme já mostrado pelo O HOJE, os valores de remanejamento orçamentário, segundo o relatório aprovado, são de 10% para saúde e educação em despesas correntes e 5% para investimentos. Para demais áreas, os valores seriam de 5% para

as despesas correntes e 2% para investimentos — números aquém dos 35% que Mabel estava disposto a negociar com os vereadores. De lá para cá, houve troca de farpas públicas entre Mabel e os vereadores. O prefeito, em entrevista à coluna Giro, do O Popular, afirmou que Vergílio e Cabo Senna (PRD), presidente da Comissão Mista, eram "malandinhos". Em resposta, a Câmara aprovou uma nota de repúdio à declaração do prefeito. Além disso, Vergílio respondeu às críticas na tribuna da Casa e em vídeo publicado nas redes sociais.

Entre as partes, acontece uma guerra de alegações narrativas. O entendimento do Paço é que o valor em 50% é necessário para garantir a viabilidade financeira da prefeitura durante o ano. Na contramão, parte dos vereadores alerta que, com o remanejamento em 50%, a Câmara perde a autonomia de fiscalizar o orçamento da Capital.

Para o mestre em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Luiz Carlos Ongaratto, o valor atual do remanejamento prejudica as fiscalizações, mas não as inviabiliza. "Um percentual muito elevado, como 50%, reduz o peso da peça orçamentária aprovada

pela Câmara. Isso porque metade do orçamento poderia ser alterada pelo Executivo sem necessidade de nova autorização legislativa, o que enfraquece a função deliberativa dos vereadores. No entanto, a fiscalização não se torna impossível. A Câmara ainda pode acompanhar a execução por meio de relatórios, prestações de contas e do Tribunal de Contas. O ponto é que a margem de decisão política dos vereadores sobre onde aplicar os recursos ficaria bastante limitada", disse o especialista.

A economista Adriana Pereira de Sousa, professora de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), alerta que a argumentação dos parlamentares tem

fundamento. "De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o orçamento deve ser obedecido estritamente, e alterações significativas podem dificultar o acompanhamento e a transparência. Remanejar metade do orçamento significa que os recursos previstos originalmente para cada ação ou projeto podem ser drasticamente alterados, tornando difícil para os vereadores acompanhar se o dinheiro está sendo gasto conforme previsto", destacou a economista. Ongaratto ressaltou que o orçamento é planejado no ano anterior e a realidade da arrecadação e das demandas da cidade passa por mudanças ao longo do exercício do mandato.

No entanto, o mestre em Eco-

Fim das autoescolas? — O presidente Lula deu sinal verde nesta quarta (1º) para o Ministério dos Transportes avançar com o projeto do fim da obrigatoriedade de frequentar autoescolas para obter Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A expectativa é que até o final de novembro entre em vigor.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Lula é o vencedor da guerra entre Senado e Câmara

Cambão cobra GO-245

O deputado estadual por Luiziana e Entorno Sul, Wilde Cambão (PSD), ocupou a tribuna da Alego nesta quarta-feira (1º) e pediu ao governador Ronaldo Caiado (UB) e ao presidente da Goinfra, Pedro Sales, a construção da Rodovia GO-245. "Aproveito a oportunidade para sugerir a aprovação do projeto de pavimentação da GO-425, importante rodovia de Goiás, que abrange por volta de sete municípios. O Entorno precisa dessa obra que vai mudar, de forma substancial, o desenvolvimento daquela região", pontuou.

Aliados na Ocidental

Uma das metas políticas alcançadas pelo deputado estadual Wilde Cambão (PSD) foi ampliar seu leque de apoios no chamado Entorno Sul de Brasília. Nesta semana, Cambão consolidou o apoio de vários vereadores de Cidade Ocidental à sua reeleição. Dos 15 vereadores da Câmara Municipal, seis já declararam apoio ao parlamentar, incluindo o presidente da Casa, Zé Divino, além dos vereadores Danielzinho Lima, Cláuber Morlé, Frank Dennis, Ivone Souto e Anaelson. Tem gente roendo as unhas.

Millena Cristina/Câmara Municipal



Votação da LDO na Comissão Mista está sob risco de nulidade e eleva tensão entre prefeito e vereadores

nomia destacou que a pedida em 50% está "acima da média". "Em grande parte dos municípios e Estados brasileiros, o percentual de remanejamento autorizado gira entre 20% e 30%. Há casos em que chega a 40%, mas 50% é considerado elevado e gera resistência justamente porque amplia de forma expressiva a autonomia do Executivo sobre o orçamento, reduzindo o papel do Legislativo." Adriana enfatizou que a margem ideal seria entre 20% e 30% em um cenário de "estabilidade tanto econômica quanto social, sem intercorrências graves que exijam alterações drásticas no planejamento ou na política econômica do município". (Especial para O HOJE)

Modelo da China ensina sobre organizações que queremos

Eduardo Fischer

Estive na China em abril de 2025 e pude vê-la sob uma ótica bem mais ampla do que os estereótipos e as simplificações tão comuns no ocidente. Vi o país que analistas e economistas chamam de "a nova China"; um país que equilibra o que poderia parecer uma dicotomia irreconciliável, que cria o cenário para uma economia inovadora e potente: centralização política, descentralização econômica – nas palavras da economista Keyu Jin, professora associada da London School of Economics, atuante em Londres e Pequim.

Isso é fundamental para contextualizar as transformações que colocam a China em destaque, e combina-se à cultura de disciplina e compromisso, à valorização do conhecimento e à visão afiada sobre as forças produtivas que fazem mais sentido hoje.

Na China, trabalha-se muito, estuda-se muito. O desenvolvimento vem pelo esforço; envolve, além de "conhecer", "saber aplicar" – coerente com uma cultura de nação milenar que alinha pessoas, famílias, sociedade, estado e iniciativa privada; um "jeito de ser e de agir" compartilhado e perpetuado, que sustenta a rede em que tudo avança na mesma direção.

A lógica cultural conta com incentivos sistêmicos. O governo chinês prioriza as habilidades aplicadas e estimula as formações STEM (em tradução, Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), favorecendo a disponibilidade de talentos em tecnologia e áreas correlatas – escolha crucial para o desenvolvimento econômico e tecnológico e para a crescente independência chinesa em capital intelectual. Para comparação, dados da Unesco e do Fórum Econômico Mundial apontam que, entre chineses formados em carreiras de curso superior, 33% se especializam em áreas STEM; no Brasil, são 17%.

Na dicotomia centralização política, descentralização econômica, talvez esteja a maior surpresa para quem teimar em ver a China como um sistema enrijecido.

A China que tirou 850 milhões de pessoas da



Ricardo Stuckert/PR

pobreza em pouco mais de 30 anos e viu o IDH passar de 0,410 em 1978 para 0,761 em 2020 tem política centralizada, que define os grandes objetivos, e gestão descentralizada para fazer acontecer. O governo determina índices a atingir e estabelece referências – o "porquê"; as províncias decidem como serão canalizados esforços, investimentos, recursos intelectuais e humanos – o "como".

Nesse equilíbrio eficiente, há um consistente contrato social que evidencia esforço individual e progresso pessoal como componentes de um organismo coeso. Os interesses da comunidade estão acima dos pessoais, e essa sociedade é motivação para o indivíduo – um todo que estimula, cria oportunidades e orgulha; que alavanca conectividade e cooperação entre pessoas, empresas, países.

A economia mais dinâmica do planeta é exemplo de como o alinhamento a um propósito combinado à pluralidade de meios cria as condições para o crescimento. Não por acaso, isso é presente também em organizações bem-sucedidas.

O jeito chinês de promover transformações foi resumido por Deng Xiaoping, líder supremo da República Popular da China entre 1978 e 1992 e responsável pela chamada economia de mercado socialista: "é preciso cruzar o rio sentindo as pedras sob os pés". Ver elementos, desafios e resultados dessas transformações é um aprendizado inspirador para lideranças; aliás, para todos.



Eduardo Fischer é CEO da MRV&CO e Líder com Impacto - ODS 11

O futuro do carregamento de veículos elétricos no Brasil

Rodrigo Oliveira

Um levantamento realizado pela Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), mostrou que o mercado de veículos elétricos no Brasil cresceu 200% em 2024, se comparado com o ano anterior. No entanto, embora o crescimento da frota elétrica seja real, o mercado só vai realmente prosperar se o país oferecer uma infraestrutura à altura.

Para se ter uma ideia, uma pesquisa realizada em fevereiro de 2025 pela McKinsey & Company, empresa global de consultoria, mostra que o país havia superado 14.800 eletropontos públicos e semipúblicos de carregamento. Esse avanço é convidativo, mas, quando se examina de perto, revela um quadro frágil: 84% desses pontos oferecem apenas recarga lenta (AC), enquanto apenas 16% são rápidos (DC).

Além disso, a infraestrutura está concentrada em centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste caminham a passos lentos no desenvolvimento da rede, o que limita a adoção de veículos elétricos em larga escala.

Na transição para a mobilidade elétrica, existe uma expectativa central que ainda não foi plenamente atendida, a previsibilidade. Isso porque, ainda é desafiador planejar uma rota e confiar na disponibilidade de energia, assim como se vê a oferta de combustível para veículos a combustão. Segundo outro levantamento da McKinsey, um dos maiores fatores que desmotivam a adoção de veículos elétricos por frotas corporativas e consumidores finais é justamente a falta de confiança na disponibilidade de infraestrutura de carregamento.

Mesmo em mercados mais maduros, como a Califórnia, estado norte-americano que lidera os EUA na adoção de veículos elétricos, o cenário está longe do ideal. Apesar de contar com mais de 150 mil carregadores públicos instalados, a região ocupa uma posição baixa no ranking nacional de disponibilidade, com apenas uma porta de carregamento para cada 29 veículos elétricos registrados.

Se há um desafio real, também há uma oportunidade evidente: integrar à infraestrutura. Isso passa por tecnologias como smart charging (carregamento inteligente, que prioriza horários de menor demanda energética), integração com fontes renováveis como a energia solar e soluções de monitoramento e medições precisas, que permitam avaliar a eficiência e a segurança de cada ponto da rede.

O Brasil está na rota da mobilidade elétrica, mas precisa percorrer-la com mais clareza, planejamento e responsabilidade. O carregamento de veículos elétricos não é apenas um detalhe técnico, mas sim um elemento-chave para garantir a viabilidade da transição energética.

É necessário pensar o futuro com exatidão: medir, testar, integrar e monitorar cada ponto. Afinal, o futuro do carregamento não será apenas uma questão de quantidade de eletropostos, mas sim de qualidade, conectividade e inteligência operacional.



Rodrigo Oliveira é gerente de produtos da América Latina para renováveis na Fluke do Brasil

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

6 *Está aumentando a sensibilidade para isso, chamando mais a atenção dos profissionais de saúde, aumentando a suspeita desses profissionais e, com a notificação imediata, subindo mais rápido essa informação também*

Alexandre Padilha, ministro da Saúde, nesta quarta-feira (1º), ao dizer que o número de casos suspeitos de intoxicação por metanol deve aumentar ao longo dos próximos dias em razão do reforço das medidas de vigilância anunciadas pela pasta. "A nossa expectativa é que, no reforço da sensibilidade, da divulgação do problema, isso aumente também a suspeita pelos profissionais de saúde e aumente o número de casos notificados."

INTERAJA CONOSCO



@o.ohoj

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia acendeu um alerta para o aumento expressivo dos casos de sífilis na Capital. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) mostram que, entre janeiro e agosto deste ano, foram notificados 2.313 casos de sífilis adquirida, 469 em gestantes e 122 de sífilis congênita. Em comparação com o mesmo período de 2024, o crescimento foi de 46,6%. No ano passado, foram registrados 1.475 casos de sífilis adquirida, 422 em gestantes e 83 de sífilis congênita. Curtiu a publicação a leitora.

Alessandra Fernandes
(@alessandra.limafernandes)



@jornalohoj

Um idoso de 79 anos diagnosticado com pielonefrite, uma infecção renal grave, aguarda há quase 24 horas por um leito de internação no CAIS Vila Nova, em Goiânia. O paciente, João Alves de Farias, está acomodado em cadeiras unidas, onde tenta descansar enquanto enfrenta sintomas como febre, dor nos rins, fraqueza extrema e dificuldade para urinar. Reagiu com emoji de tristeza a leitora.

Nerina Gomes

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/ABr



Crédito faz parte do Brasil Soberano, que prevê R\$ 40 bilhões por linhas para capital de giro e diversificação de mercados

BNDES libera R\$ 80 milhões para empresas goianas afetadas pelo tarifaço

Renata Ferraz

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R\$ 80 milhões em crédito para empresas goianas afetadas pelo chamado tarifaço imposto pelos Estados Unidos (EUA). A medida faz parte do programa Brasil Soberano, que destina um total de R\$ 40 bilhões para socorrer companhias prejudicadas pelo aumento das tarifas, que chegam a até 50% em alguns produtos brasileiros.

O recurso será destinado a linhas de capital de giro e à busca de novos mercados, com prioridade para empresas que comprovem que ao menos 5% de seu faturamento bruto foi atingido pelas tarifas norte-americanas. O objetivo, segundo o BNDES, é proteger empregos e evitar que a crise comercial se traduza em fechamento de negócios no Estado.

De acordo com a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), ainda não há evidências concretas de retração na abertura de empresas em Goiás ou de aumento em pedidos de recuperação judicial.

No entanto, setores estratégicos já sentem os primeiros efeitos, como o açúcar orgânico, que projeta queda de até 40% nas vendas após ser excluído da lista de isenções tarifárias. O setor de carnes, que representa mais de 60% das exportações goianas para os EUA, também deve enfrentar perdas significativas.

Por outro lado, segmentos como mineração e citricultura estão mais protegidos, já que parte de seus produtos foi pouparadas das sobretaxas. Isso mostra que os efeitos do tarifaço serão sentidos de forma desigual, exigindo políticas específicas para cada área da economia goiana.

Fundo estadual complementa o crédito federal

Ciente da vulnerabilidade das exportações, Goiás foi o primeiro Estado brasileiro a lançar um programa emergencial próprio. O Fundo Creditório, lançado em julho, prevê R\$ 628 milhões em recursos — metade via créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e metade por meio da captação no mercado. A medida busca assegurar liquidez e preservar a competitividade das empresas locais.

Ainda não foi divulgada a lista oficial das empresas goianas que terão acesso ao crédito federal, mas, segundo a SIC, os setores de proteína animal, miudezas comestíveis e pescados estão entre os mais pressionados e devem ser priorizados.

Os números do comércio exterior goiano ainda mostram resiliência. De janeiro a agosto de 2025, o Estado registrou superávit de US\$ 5,5 bilhões, com exportações de US\$ 9 bilhões — crescimento de quase 49% apenas em agosto na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, especialistas avaliam que os efeitos das tarifas devem ser mais perceptíveis ao longo dos próximos meses.

Em nível nacional, o programa Brasil Soberano já aprovou R\$ 1,2 bilhão em crédito em apenas dois dias, contemplando 533 empresas que comprovaram perdas com o tarifaço. O valor total do pacote é de R\$ 40 bilhões, sendo R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) e R\$ 10 bilhões de recursos diretos do BNDES.

As linhas de crédito são subsidiadas, ou seja, oferecem juros mais baixos que os praticados pelo mercado. Em contrapartida, as empresas que aderirem ao programa não poderão realizar demissões durante o período de financiamento.

Pequenas e médias companhias representam quase um terço dos valores já aprovados, com destaque para a indústria de transformação, responsável por 84% das operações liberadas.

Apesar do esforço federal e estadual, a pasta destaca que os R\$ 80 milhões liberados para Goiás é um socorro, mas não significa solução total de problemas ou perdas. "É um socorro importante, mas claramente é uma ajuda parcial diante da do mercado. Só o setor de carnes movimenta bilhões em exportações para os Estados Unidos", informa a SIC.

Enquanto isso, empresas e governos locais se articulam para enfrentar o desafio. A orientação do BNDES é que os empresários goianos interessados consultem o sistema no site oficial do banco, utilizando o certificado digital, para verificar se são elegíveis ao crédito. Caso sejam, a recomendação é buscar o banco parceiro com o qual já possuem relacionamento. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Despesa do Estado dispara no quarto bimestre e déficit salta quase 26 vezes

A despeito da perda de ritmo das receitas, o governo estadual decidiu acelerar suas despesas vigorosamente no quarto bimestre, comprometendo seu desempenho fiscal e provocando um salto no déficit primário, quer dizer, a diferença entre receitas e despesas sem considerar gastos com juros e amortizações da dívida estadual. Nos dados divulgados ontem no portal Transparência Goiás, a receita primária mostra queda de 7,23% na saída do terceiro para o quarto bimestre deste ano e uma variação de apenas 1,59% em relação ao bimestre julho-agosto do ano passado. As despesas primárias, por sua vez, aumentaram 13,77% em relação ao bimestre maio-junho e dispararam 20,62% na comparação com o quarto bimestre de 2024.

O resultado dessa combinação foi uma rápida deterioração do resultado primário do Estado, que havia anotado modesto superávit de R\$ 195,282 milhões no terceiro bimestre, a diferença entre receitas primárias de R\$ 8.058 milhões e despesas de muito próximas de R\$ 7.863 milhões. No bimestre seguinte, com as receitas baixando para R\$ 7.475 milhões e despesas escalando para R\$ 8.945 milhões, as contas estaduais passaram a registrar um rombo de praticamente R\$ 1.470 bilhão.

Como referência, no bimestre julho-agosto de 2024, receitas e despesas haviam alcançado, respectivamente, R\$ 7.358 milhões e R\$ 7.416 milhões, deixando um déficit pri-

mário de R\$ 57,227 milhões — algo como 0,82% sobre a receita corrente líquida realizada naqueles dois meses. Para comparação, o déficit anotado no quarto bimestre deste ano foi 25,68 vezes mais alto e correspondeu a 20,43% da receita corrente líquida do período, ou seja, pouco mais de um quarto dos recursos líquidos que entraram no caixa do Estado foram comprometidos pelo déficit, o que parece desautorizar a retórica alardeada desde sempre pelo ocupante da Casa Verde em relação à gestão fiscal no Estado.

Maior pressão

Na análise bimensal, as despesas com pessoal praticamente não saíram do lugar entre o terceiro e o quarto bimestres deste ano, até recuando levemente de pouco menos de R\$ 4.010 bilhões para R\$ 4.008 bilhões, o que representou, de toda forma, um avanço de 14,25% na comparação com o bimestre julho-agosto do ano passado, quando haviam somado R\$ 3.508 bilhões. As demais despesas correntes, basicamente destinadas ao custeio da administração, subiram de R\$ 2.466 bilhões no bimestre maio-junho deste ano para alguma coisa acima de R\$ 3.092 bilhões nos dois meses seguintes, em alta de 25,36%. Considerando que a mesma classe de gastos havia alcançado R\$ 2.498 bilhões no quarto bimestre do ano passado, a variação neste ano, tomando o mesmo período, atingiu 23,77%.

BALANÇO

◆ Nos bimestres anteriores, o gestor fiscal teria aparentemente tomado a decisão de impor alguns limites às despesas correntes, especialmente no caso da folha de pessoal, para abrir espaço aos investimentos estaduais, diante dos valores muito elevados acumulados no caixa líquido do Estado.

◆ A partir do quarto bimestre — ou pelo menos ao longo daqueles dois meses —, os gastos passaram a ser acelerados ao mesmo tempo em que o investimento manteve-se em trajetória acelerada. Em maio e junho deste ano, o Estado chegou a investir R\$ 836,168 milhões, significando 10,78% da receita corrente líquida do bimestre, valor elevado em 56,53% em julho-agosto, para R\$ 1.309 bilhão, correspondendo a 18,19% da receita líquida. Comparado ao quarto bimestre de 2024, com investimentos na faixa de R\$ 870,486 milhões (12,46% da receita líquida), registrou-se um avanço de 50,36%.

◆ Os valores investidos pelo Estado no quarto bimestre corresponderam a quase 39% de todo o investimento realizado entre janeiro e agosto deste ano, num valor muito próximo de R\$ 3.374 bilhões, equivalentes a 11,59% da receita corrente líquida realizada nos primeiros oito meses deste ano. Considerando que aqueles investimentos

haviam somado R\$ 2.066 bilhões entre janeiro e agosto do ano passado, houve um incremento nominal de 63,33% nesta conta. Para registro, o total investido em oito meses do ano passado havia correspondido a somente 7,70% das receitas líquidas.

◆ Ainda no acumulado deste ano, as despesas com a folha alcançaram pouco menos de R\$ 15.490 bilhões, crescendo 13,92% em relação a gastos de R\$ 13.596 bilhões nos mesmos oito meses de 2024. O relatório de gestão fiscal, também divulgado ontem, mostra que a despesa com pessoal atingiu R\$ 17.756 bilhões, variando apenas 3,91% na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, quando haviam atingido R\$ 17.087 bilhões. A relação entre gastos com a folha e a receita líquida ajustada recuou de 41,81% para 39,86%, um pouco mais distante do limite de alerta fixado em 43,74%.

◆ As demais despesas correntes saíram de R\$ 8.477 bilhões para R\$ 11.553 bilhões entre os primeiros oito meses de 2024 e o mesmo intervalo deste ano, num salto de 36,28% (ou perto de R\$ 3.075 bilhões a mais, o que significa dizer que aquela classe de gastos respondeu por quase 62% do aumento observado para o total das despesas primárias correntes em igual período).

(Especial para O HOJE)

PIX ganha botão de contestação digital para vítimas de fraude

Começou a funcionar nesta quarta-feira (1º) o novo botão de contestação de transações do PIX, voltado para vítimas de fraude, golpe ou coerção. O recurso integra o Mecanismo Especial de Devolução (MED), criado em 2021, mas agora totalmente digital, dispensando contato com centrais de atendimento. Ao acionar o botão no aplicativo da instituição financeira, a contestação é im-

diatamente comunicada ao banco do recebedor suspeito. Caso ainda haja saldo, total ou parcial, os valores ficam bloqueados. Em seguida, os bancos envolvidos têm até sete dias para analisar a solicitação. Se confirmada a fraude, a devolução deve ser concluída em até onze dias após o pedido. Segundo o Banco Central, a mudança aumenta a rapidez do processo e, consequentemente, a chance de recuperar

valores ainda disponíveis na conta do golpista. A autarquia ressalta, porém, que o MED não se aplica a casos de desacordos comerciais, arrependimento ou erros no envio, como digitação incorreta da chave PIX quando há terceiros de boa-fé. A partir de 23 de novembro será possível devolver o dinheiro a partir de outras contas vinculadas ao fraudador. (Micael Silva, especial para O HOJE)

PT apostava em projetos econômicos para pavimentar reeleição de Lula

Após desgaste com a "PEC da Blindagem", partido mira medidas como isenção do IR, taxação e segurança para reforçar imagem do presidente na pré-campanha

Bruno Goulart

O PT e o governo federal têm apostado em três frentes no Congresso para construir uma agenda positiva capaz de fortalecer a imagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva até 2026: a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, a Medida Provisória da taxação de apostas e aplicações financeiras e o pacote de projetos de segurança pública. A estratégia é transformar cada votação em vitrine política após a rejeição da chamada "PEC da Blindagem", que expõe fragilidades da oposição e abriu espaço para o Planalto avançar no Legislativo.

A advogada internacionalista Melissa Borges avalia ao O HOJE que o PT soube aproveitar o momento. "O partido vai usar os projetos de interesse do governo no Congresso, aproveitando a baixa que teve a PEC da Bandidagem, como ficou conhecida, que afetou profundamente a imagem dos políticos de direita no Brasil", afirmou.

Segundo Melissa, o impacto foi tão grande que parlamentares correram para justificar seus votos. "Isso deu margem para o PT acelerar sua própria pauta e tentar consolidar ganhos de imagem", completou, ao citar o exemplo da deputada federal Silvye Alves (UB), que disse ter sofrido pressão do partido para



A estratégia é transformar cada votação em vitrine política após a rejeição da "PEC da Blindagem", que expõe fragilidades da oposição e abriu espaço para Lula no Congresso

dar voto favorável à "PEC da Blindagem", que a esquerda apelidou de "PEC da Bandidagem".

Pautas

O primeiro desafio é a votação da isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil, em discussão na noite desta quarta-feira (1º) na Câmara. Eram quase 23h, quando o presidente Hugo Motta (REP-BB) divulgou o resultado: 493

votos a favor, por unanimidade. O impacto estimado é de R\$ 25,8 bilhões por ano, que deverá ser compensado por uma maior tributação sobre rendas acima de R\$ 600 mil anuais — aproximadamente 0,13% dos contribuintes.

A medida tem foco direto na classe média, considerada estratégica para 2026. No entanto, a aprovação enfrenta obstáculos: líderes do PL já sinalizaram que vão cobrar cortes em áreas como saúde e educação como condição para liberar a pauta.

"Vejo que haverá muita negociação e atrito para que isso passe. Não será tarefa fácil", ressaltou Borges.

Outra peça central é a Medida Provisória da Taxação,

contenção de gastos. O relator, deputado Carlos Zarattini (PT-SP), calcula arrecadação de até R\$ 20 bilhões e economia de R\$ 15 bilhões, num impacto fiscal total de R\$ 35 bilhões. Para o governo, além de aliviar o caixa, a medida serve para reforçar a narrativa de justiça tributária — um dos motes mais repetidos por Lula desde o início do terceiro mandato.

Já a pauta da segurança pública foi priorizada após acordo do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), com os 27 secretários estaduais da área. O pacote inclui aumento de pena para homicídios contra policiais e endurecimento contra organizações criminosas. Ao abraçar o tema, tradicionalmente associado à direita, o PT tenta neutralizar críticas sobre "leniência com o crime" e conquistar parte do eleitorado mais conservador.

Dialogar com a

vida dos brasileiros

Para o cientista político Lehninger Mota, as três frentes se complementam no objetivo de melhorar a percepção do governo em diferentes segmentos. "O governo sabe que apenas o discurso internacional não é suficiente. Agora precisa de pautas que dialoguem com a vida real dos brasileiros. A isenção do IR fala com a classe média, a queda da inflação beneficia os mais pobres e a agenda de segurança pública busca mostrar firmeza diante da criminalidade", disse.

Mota acrescenta que o PT tenta aproveitar a mudança de cenário. "O governo saiu das cordas e agora parte para o ataque. Se conseguir aprovar essas medidas, mostra preocupação concreta com a classe média e reforça sua base popular. Isso é o que pode colocá-lo em melhores condições para 2026", concluiu. (Especial para O HOJE)

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Grupo de oração terá acesso semanal a Bolsonaro



Decisão do ministro Alexandre de Moraes garante encontros religiosos na casa do ex-presidente em Brasília, mas com restrições para evitar desvio de finalidade

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que um grupo de oração se reúna semanalmente na residência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em Brasília, onde ele cumpre prisão domiciliar. A decisão foi publicada nesta quarta-feira (1º) e atende a um pedido de autorização para encontros religiosos.

Na decisão, Moraes destacou que a Constituição Federal assegura a todos os presos, provisórios ou definitivos, o direito à assistência religiosa. Assim, segundo o ministro, "inexiste óbice ao deferimento do pedido". A medida inclui a

participação de Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro nos encontros.

No entanto, Moraes fez ressalvas. O ministro advertiu que o grupo não pode ser utilizado como pretexto para visitas de terceiros não autorizados. Em suas palavras, o "Grupo de Orações" não deve ser ampliado com pessoas alheias ao pedido, sob pena de caracterizar desvio de finalidade.

Ao todo, 16 membros foram autorizados a participar das reuniões, que ocorrerão uma vez por semana na casa de Bolsonaro e Michelle. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Lyon Santos/MDS



Instrução normativa obriga "bets" a cruzarem dados de usuários para impedir uso de recursos do Bolsa Família e BPC

Governo barra beneficiários em sites de apostas

O governo federal publicou, na última quarta-feira (1º), uma instrução normativa da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda que proíbe beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) de se cadastrar e jogar em sites e aplicativos de apostas esportivas.

A medida cumpre determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que exigiu ações do governo federal para impedir o uso de recursos de programas sociais em jogos on-line e apostas esportivas.

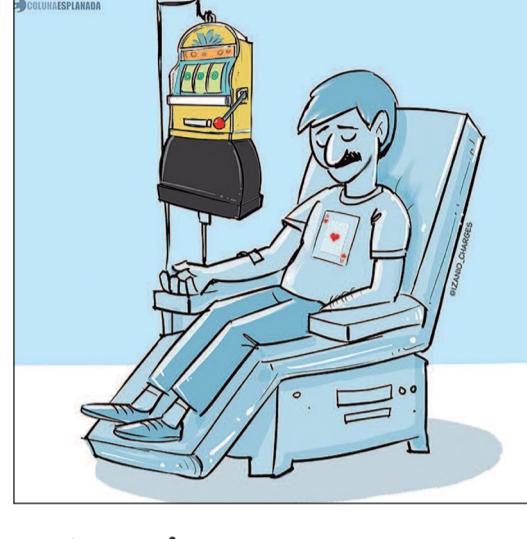
De acordo com a instrução normativa da Fazenda, empresas deverão consultar o Sistema de Gestão de Apostas (Sigap) para verificar se o usuário consta na base de dados de beneficiários do Executivo. A checagem deve ser feita no momento do cadastro, no primeiro login do dia e a cada 15 dias. As bets terão 30 dias para implementar os novos procedimentos e 45 dias para revisar todos os CPFs já cadastrados.

Durante a consulta, o sistema indicará se o usuário está "impedido – programa social" ou "não impedido". Caso seja identificado o beneficiário, a empresa deve encerrar a conta em até três dias, após comunicar o motivo em até 24 horas. O usuário terá dois dias para retirar voluntariamente o saldo existente. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Ludopatia no SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 3.892 atendimentos em casos de ludopatia (vício em jogos) de 2022 a setembro de 2025, segundo informado à Coluna pelo Ministério da Saúde (MS). São Paulo (1.828) e Rondônia (1.295) são os Estados que lideram as ocorrências. Esses vícios têm aumentado consideravelmente ano a ano devido as casas de apostas online. Os levantamentos são relatados ao MS pelos próprios Estados, mas nem todos os anos das unidades federativas foram catalogados. Além disso, há casos de ludopatia que podem ter sido classificados como ansiedade ou depressão. Ou seja, o número total pode ser ainda maior do que o informado. Até setembro deste ano, foram notificados 407 casos, com os maiores números em São Paulo (141), Rondônia (36) e Minas Gerais (22).

Justiça tardia

A Justiça Federal condenou a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a pagar uma indenização por danos morais e materiais no valor de R\$ 30.862,00 a um funcionário que sofreu assédio por parte dos superiores. Um dos denunciados é Felipe Ricardo Costa Freitas, ex-superintendente de Fiscalização da ANTT, que caiu do cargo em setembro de 2024 – o caso foi anunciado pela Coluna.

Um já foi

Após pressão do Brasil, o México, também sob o governo da esquerda, finalmente escolheu o novo Embaixador para Brasília. Será o diplomata Carlos Eugenio García de Alba Zepeda, aceito prontamente pelo Itamaraty. Zepeda já atuou como Embaixador na Itália e Irlanda, além de ter sido cônsul em Los Angeles.

Está em todas

O ex-ministro José Dirceu voltou em alta e está marcando presença em eventos pelo Brasil. Dirceu é um dos nomes confirmados para a 3ª edição do Pensar Brasil 2025!, que terá como tema o "Orçamento e Desenvolvimento: Caminhos para a Justiça Social". Além dele, estão confirmados Vital do Rêgo (Presidente do TCU), Antônio Anastasia (Ministro do TCU) e Bernard Appy (Economista e Secretário da Reforma Tributária).

PCdoB e a China

Daniel Almeida Filho, secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI e filho do deputado federal Daniel Almeida (PCdoB-BA), está na China representando o Brasil no 18º Fórum de Inovação de Pujiang 2025. O PCdoB, que controla o MCTI, é o partido preferido dos chineses. Nas missões organizadas pela Embaixada, a preferência são os parlamentares do PCdoB.

Gravidez na adolescência

Um estudo da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia mostra que antes da pandemia 55% das gestações no Brasil não eram planejadas e após a pandemia este número subiu para 62%. Entre as adolescentes o índice é ainda pior, e pode atingir os 80%. E apesar do dispositivo intrauterino (DIU) ser um dos mais eficazes, a adesão é apenas 4% entre as mulheres. (Especial para O HOJE)

Câmara vota isenção de IR e tem nova disputa com Senado

Deputados criticam texto original e senadores atacam quem deseja mudar o projeto

Marina Moreira

Um dos principais projetos propagandísticos do governo Lula (PT) passou por votação na Câmara dos Deputados. A proposta de isentar o Imposto de Renda (IR) para salários mensais de até R\$ 5 mil ganhou um considerável apoio da população, mas no Congresso ainda há resistência do Partido Liberal e do Centrão, que reclamam da medida de compensação adotada no texto. O intuito é que, enquanto a classe mais baixa encontra-se isenta de impostos, para as classes mais altas deve haver a imposição do chamado "imposto mínimo" de até 10% para contribuintes com ganhos a partir de R\$ 50 mil ao mês ou R\$ 600 mil ao ano. Como resposta ao interesse da oposição e do Centrão em favorecer quem tem renda mais elevada, o Senado não perdeu a oportunidade de lembrar a derrota da PEC da Blindagem na Casa como uma estratégia de intimidação no sentido de "pré-agendar" uma possível resistência a qualquer alteração no projeto de isenção do IR feito pela direita na Câmara.

"Pelas entrevistas que acompanhei, o relator na outra

Casa pretende promover alterações que conspiram contra a progressividade", comenta o senador Renan Calheiros (MDB-AL). O parlamentar ressalta o interesse de uma parcela de deputados em fazer com que os mais ricos não sejam afetados pela proposta. "Elas [alterações no projeto feitas pela oposição] projetam abrandamentos para setores de maior renda, protegendo o andar de cima, blindagens à tributação dos dividendos, remessa de lucros e a elevação das alíquotas de bets, contida na MP 1.303. São os mesmos que entendem muito bem de acumular renda e muito pouco de pagar impostos", afirmou Calheiros no plenário do Senado. Ao O HOJE, Adriana Pereira, doutora em políticas públicas, destacou o fato de a importância da isenção de IR ser vista como uma ação que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento do País. "O debate sobre a reforma do Imposto de Renda precisa ser encarado como parte de um projeto nacional de desenvolvimento, não apenas como um ajuste contábil."

Em contrapartida à oposição na Câmara, Adriana foca



Grupo liderado pelo deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) quer mexer nas compensações; senador Renan Calheiros (MDB-AL) desaprova tentativa

nos efeitos da proposta na vida dos trabalhadores de classe baixa. "Elevar a faixa de isenção para R\$ 5 mil mensais significa aliviar o peso do tributo sobre trabalhadores e famílias da classe média baixa, ampliando sua capacidade de consumo e dinamizando o mercado interno — motor fundamental do crescimento." Pereira destaca sua opinião sobre a implementação do projeto e vê como negativo o fato de os mais pobres pagarem, proporcionalmente, mais impostos que pessoas mais ricas. "O governo propõe compensar a medida com uma alíquota mí-

nima de 10% sobre rendas anuais acima de R\$ 600 mil. Trata-se de um passo correto e necessário: o Brasil convive com um sistema tributário regressivo, em que os pobres pagam proporcionalmente mais que os ricos. Ao tributar os que concentram a renda, o País corrige uma distorção histórica", pontua Adriana, que também é economista.

Do ponto de vista do quanto o projeto de isenção do IR pode impactar a imagem do governo Lula, a reportagem de O HOJE conversou com dois profissionais em marketing político. Marcelo Senise vê com bons

olhos a tentativa de Lula em pautar o assunto. "Do ponto de vista do marketing, a simples votação deste projeto já é uma vitória de comunicação para o governo Lula, independentemente do resultado final. A ação reforça a narrativa central de um governo que se preocupa com o trabalhador e busca aliviar o custo de vida." Por outro lado, Léo Pereira apoia uma proposta que colabore mais para o alcance mais justo relacionado à isenção de impostos no País, além de direcionar críticas à comunicação adotada pelo governo federal. (Especial para O HOJE)

Marconi reuniu sua base, falta a Wilder e Daniel unirem as suas

Senador do PL junta centenas de autoridades em aniversário e o ex-governador traz multidão para pré-lançamento, mas vice de Caiado nem tenta voar sozinho

Nilson Gomes

O eleitor goiano sabe o que é companheiro e o que é capacho. Para usar uma linguagem mais moderna, o que é raiz e o que é nutella. Vota em componente de um grupo político capaz de garantir os recursos para governar, mas corre para longe de quem não consegue viver fora da aba do chapéu de padrinho. Por isso, os três principais candidatos a governador vão marcando as diferenças, como na forma de juntar gente.

O senador Wilder Moraes (PL) comemorou seu aniversário com milhares de convidados (6 mil, segundo sua assessoria). O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) lotou a Assembleia Legislativa com talvez a mesma quantidade, só que sem o melhor arroz carreteiro do Brasil. O vice-governador Daniel Vilela (MDB) ainda não testou sua capacidade de agregar, mas participa de inaugurações e lançamentos realizados pelo governo.

Se o critério forem prefeitos, das duas, uma, o trio está empatado ou Goiás (246) tem mais municípios que Minas Gerais (853). Os danielistas dizem que ele conta com 200, os wilderistas não deixam por menos de 150 e os marconistas garantem cem, fora os que estão indecisos, não foram ouvidos ou apoiam outros pré-candidatos.

Quem tem mais prefeitos atuais e ex?

Caso valham ex-prefeitos, Marconi ganha de lavada: realmente, havia mais de cem no



Fotos Reprodução/Facebook

O eleitor goiano sabe o que é companheiro e o que é capacho. Para usar uma linguagem mais moderna, o que é raiz e o que é nutella. Vota em componente de um grupo político capaz de garantir os recursos para governar, mas corre para longe de quem não consegue viver fora da aba do chapéu de padrinho

evento da Assembleia, fora outros 200 juntados em dois grupos de WhatsApp. Wilder, que no Governo Temer (2016 a 2018) abasteceu todas as cidades com verbas quando isso era novidade, também é faturento em número de administradores que já deixaram os cargos – teria, talvez, a metade do que Marconi conseguiu. Daniel está com problemas, pois tanto os atuais quanto os ex, de seu partido ou do União Brasil do governador, não são fiéis a ele, mas a Ronaldo Caiado, que se não torcer o boi pelo chifre o peão cai antes dos oito segundos.

Marconi goleia quando o quesito é serviço prestado a Goiás. Construiu e/ou refez 14 mil quilômetros de asfalto. Fez a Universidade Estadual, o Vapt-Vupt, as duplicações nas saídas de Goiânia, as centenas de estações de tratamento de água e esgoto, o Hugol... A lista é tão grande que não caberia aqui. Muito disso foi em parceria com Wilder, tanto como seu secretário de Infraestrutura quando enviando verbas conquistadas como senador.

Nessa competição de obras e outras serventias, Daniel nada fez por Goiás em seus mandatos de vereador, deputado estadual e federal, além da atual posição como vice.

É jovem, pode ser que ainda faça muito, talvez nos nove meses em que vai assumir o cargo em 2026, caso Caiado renuncie para ser candidato a presidente da República, que é seu sonho.

Os maiores abandonados

A base de Marconi, que migrou para Caiado mais rápido que Ayrton Senna, está de volta, ainda que os detentores de mandato não possam assumir por lealdade administrativa ao atual governador ou a Lula. O desafio de Wilder é gigantesco, unir os bolsonaristas, que incluem 95% dos caiadistas. A tarefa de Daniel é hercúlea, juntar os iristas (é provável que nem 5% sejam fiéis ao filho de Maguito Vilela), os MDBistas autênticos e os caiadistas de verdade, aqueles que estavam com o governador antes de ele morar no Palácio das Esmeraldas, grande parte de

les se sentindo abandonada, pois foi preterida por gestores de outras paragens.

Foi interessante acompanhar, nas últimas semanas, a guerra de multidões travada entre Marconi e Caiado, o ex-governador com saliva e bons vídeos, o atual com sua maior obra, o Cora, e o próprio 76º aniversário. Estão se mobilizando, tentando, fazendo, articulando. Marconi preside o diretório nacional do PSDB e Caiado o estadual de outro que nacionalmente é mais dividido que Minas Gerais. Enfim, duas siglas com as quais seus líderes não podem contar. Wilder não está promovendo eventos, apesar de os últimos terem juntado centenas de lideranças. Quanto a Daniel, nem tenta voar com as próprias asas, como os graúdos históricos de seu partido: Iris Rezende com os mutirões e os aniversários em sua fazenda de Guapó, Maguito com as atividades esportivas e a distribuição de alimentos, Henrique Santillo com a saúde na porta da casa de quem precisava.

O que pesa contra os três principais candidatos



André Saddi e Lucas Diener

Daniel Vilela deveria estar rezando sem parar em paróquias, fazendo mandinga e macumba, sendo ungido por pastores, indo a centro espírita, tomando banho em terreiro de candomblé, enfim, se valendo de tudo para impedir que Ronaldo Caiado se candidate a presidente da República. Caso insista em se mudar para o Palácio do Planalto, Caiado vai ficar no Sul, no Sudeste e nos dois Mato Grosso fazendo campanha dia e noite. Gracinha Caiado, sua esposa, tem muita popularidade na Bahia, onde nasceu. Da terra natal, Dona Gracinha pode ir a Pernambuco, Sergipe e Alagoas com frequência apresentar as propostas do marido. Tá, tudo bem, e quem vai fazer campanha em Goiás para Daniel? Enviem respostas nos espaços de interatividade das mídias sociais de O HOJE.

O problema de Marconi é a rejeição, advinda da mesma safra dos que o aprovam: os quatro mandatos de governador, já que foi um senador me-

diano (teve ótimo mandato de deputado estadual e um quase bom de federal).

Pesa contra Wilder o estilo de fazer política. Como se

eleger um senador sem campa-

nhã eleitoral, acha que pode chegar ao governo por votos que em 2026 serão alcançados também sem sair de casa. É um erro de análise de conjuntura. As circunstâncias

que o levaram ao Senado em dois mandatos são praticamente irrepetíveis. Precisa promover mais eventos, como o Panelão do Gugu, sucesso absoluto na recente

temporada do Araguaia, 20 mil banhistas na praia se alimentando de comidas típicas naquele paraíso que é o rio predileto dos goianos. (Especial para O HOJE)

Calendário MODIFICADO

Divulgação/CBF

Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e estaduais serão afetados por mudança

Pedro Paulo Lemes

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou uma ampla reformulação no calendário do futebol nacional, com mudanças significativas previstas para entrar em vigor já em 2026. O objetivo é claro: tornar o calendário mais racional, reduzir o número de jogos para clubes da elite e, ao mesmo tempo, ampliar as oportunidades para equipes das divisões inferiores. Entre as principais novidades estão a volta da Copa Centro-Oeste, a criação de novas competições regionais e o redesenho do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil.

Um dos destaques é o retorno da Copa Centro-Oeste, que não era disputada desde 2002. A competição será realizada entre março e junho, com participação de 12 clubes da região, divididos em dois grupos de seis. Os quatro melhores de cada grupo avançam às quartas de final, em jogo único, seguidas de semifinais e final em dois jogos. O campeão enfrentará o vencedor da Copa Norte na decisão da Copa Verde, e ainda garantirá vaga direta na terceira fase da Copa do Brasil do ano seguinte.

Além da Copa Centro-Oeste, a CBF anunciou a criação da Copa Sul-Sudeste e o retorno da Copa Norte, ambas integrando o novo formato da Copa

Verde. A ideia é preencher lacunas no calendário de clubes de médio e pequeno porte, garantindo mais partidas e visibilidade em nível nacional. Esses torneios, restritos a equipes que não disputam competições da Conmebol, serão realizados em até 10 datas.

Outra grande mudança será sentida no Campeonato Brasileiro, que passará a ser disputado entre janeiro e dezembro, com início já marcado para 28 de janeiro de 2026. Pela primeira vez, o Brasileirão começará ainda durante os campeonatos estaduais, que serão encurtados para um máximo de 11 datas e finalizados até 15 de março. A competição nacional terá uma pausa de cinco semanas entre junho e julho, período da Copa do Mundo, respeitando a integridade técnica e física dos elencos.

A Copa do Brasil também será expandida: passará de 92 para 126 participantes em 2026, chegando a 128 no ano seguinte. O torneio terminará com final em jogo único, com pré-requisitos de infraestrutura e acessibilidade para a escolha do local. Haverá mais vagas oriundas dos campeonatos estaduais (de 80 para 102) e presença garantida dos clubes da Série A, que entrarão diretamente na quinta fase, antes das oitavas de final.

Com essas mudanças, a CBF estima um aumento de 82 va-



Campeonato Brasileiro terá grandes mudanças em 2026

gas em competições organizadas por ela, ampliando a participação de clubes em divisões nacionais e fortalecendo o calendário das regiões menos representadas historicamente. A Série D, por exemplo, passará de 64 para 96 clubes.

A reformulação é resultado de dois anos de debates entre a CBF e os clubes, e marca uma tentativa da en-

tidade de modernizar sua estrutura, aumentar o apelo comercial de suas competições e garantir um calendário mais justo e eficiente. A promessa é de um investimento de R\$ 1,3 bilhão a partir de 2026, com aumento de 11% no número de jogos organizados e redução de até 15% no número de partidas disputadas pelos clubes

da Série A.

Mais do que uma simples reorganização de datas, o novo calendário da CBF representa uma tentativa de equilíbrio: mais espaço para clubes emergentes e menos desgaste para os grandes, em um cenário que promete transformar a paisagem do futebol brasileiro nos próximos anos. (Especial para O HOJE)

SELEÇÃO BRASILEIRA

Carlo Ancelotti convoca 26 jogadores para amistosos contra Coreia do Sul e Japão

O técnico da seleção brasileira, Carlo Ancelotti, convocou na tarde desta quarta-feira (1º), a lista dos 26 jogadores que disputarão os amistosos contra a Coreia do Sul e Japão, para a próxima Data FIFA. Os duelos serão em Seul e Tóquio, respectivamente, dando início a uma série de jogos preparatórios que o Brasil fará visando a Copa do Mundo de 2026, em junho do ano que vem. Os destaques da lista se voltam para Rodrygo e Vinícius Jr, ambos do Real Madrid, que retornam após estarem ausentes da última lista. Além disso, Ancelotti convocou apenas dois jogadores do futebol brasileiro: Fabrício Bruno do Cruzeiro e Hugo Souza do Corinthians. Perguntado sobre essa pauta, o italiano foi categórico, e enalteceu a qualidade dos atletas atuando no Brasil, mas deixou claro que o objetivo é o resultado.

“Tem muitos jogadores do Brasileirão que podem estar nessa convocação. Se não estiveram nas últimas, vão estar nas próximas convocações. Em novembro, não digo dar prioridade, mas podemos convocar no mesmo nível os jogadores europeus e brasileiros. Estamos olhando muitos jogadores que podem estar e podem estar nessa convocação também”, afirmou o

treinador. Além disso, sobre o planejamento pós-eliminatórias, Carletto ressaltou o trabalho da comissão e diretoria antes do Mundial.

Convocação

Goleiros: Bento (Al-Nassr), Ederson (Fenerbahçe) e Hugo Souza (Corinthians).

Defensores: Caio Henrique (Mônaco), Carlos Augusto (Internazionale) Douglas Santos (Zenit), Militão (Real Madrid), Fabrício Bruno (Cruzeiro), Gabriel Magalhães (Arsenal), Beraldo (PSG), Vanderson (Mônaco) e Wesley (Roma).

Meio-campistas: André (Wolverhampton), Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), João Gomes (Wolverhampton), Joelinton (Newcastle) e Paquetá (West Ham).

Atacantes: Estevão (Chelsea), Martinelli (Arsenal), Igor Jesus (Nottingham Forest), Luiz Henrique (Zenit), Matheus Cunha (Manchester United), Richarlison (Tottenham), Rodrygo (Real Madrid) e Vini Jr (Real Madrid).

Por fim, o Brasil entra em campo no próximo dia 10 de outubro, quando enfrenta a Coreia do Sul, a partir das 8 horas da manhã, horário de Brasília. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

SÉRIE B



Será a primeira partida que o Vila Nova contará com a liderança de Umberto Louzer

Vila Nova recebe o Criciúma no OBA com estreia de comando

O Vila Nova se encaminha para o capítulo de número 30 do Campeonato Brasileiro Série B. De volta aos seus domínios, o Colorado enfrenta o Criciúma no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA).

O embate será nesta quinta-feira (2), a partir das 21h30, horário de Brasília. Como de praxe na Série B, a transmissão oficial do duelo pode ser acessada por meio da assinatura do Disney+. A princípio, a grande novidade do time da casa para o confronto será a presença de um rosto na beira do gramado. O técnico Umberto Louzer foi apresentado oficialmente pelo Vila Nova na tarde desta terça-feira (30/9). O novo comandante foi anunciado após o Tigrão registrar a marca de seis jogos sem vencer com Paulo Turra, o que colocou o Vila na posição que se encontra. Com o empate em 1 a 1 contra o Novorizontino no último domingo

(28/09), o Colorado fechou a rodada em 13º, com 38 pontos adquiridos. Dessa forma, o time está a 10 pontos da zona de acesso, e a oito do rebaixamento.

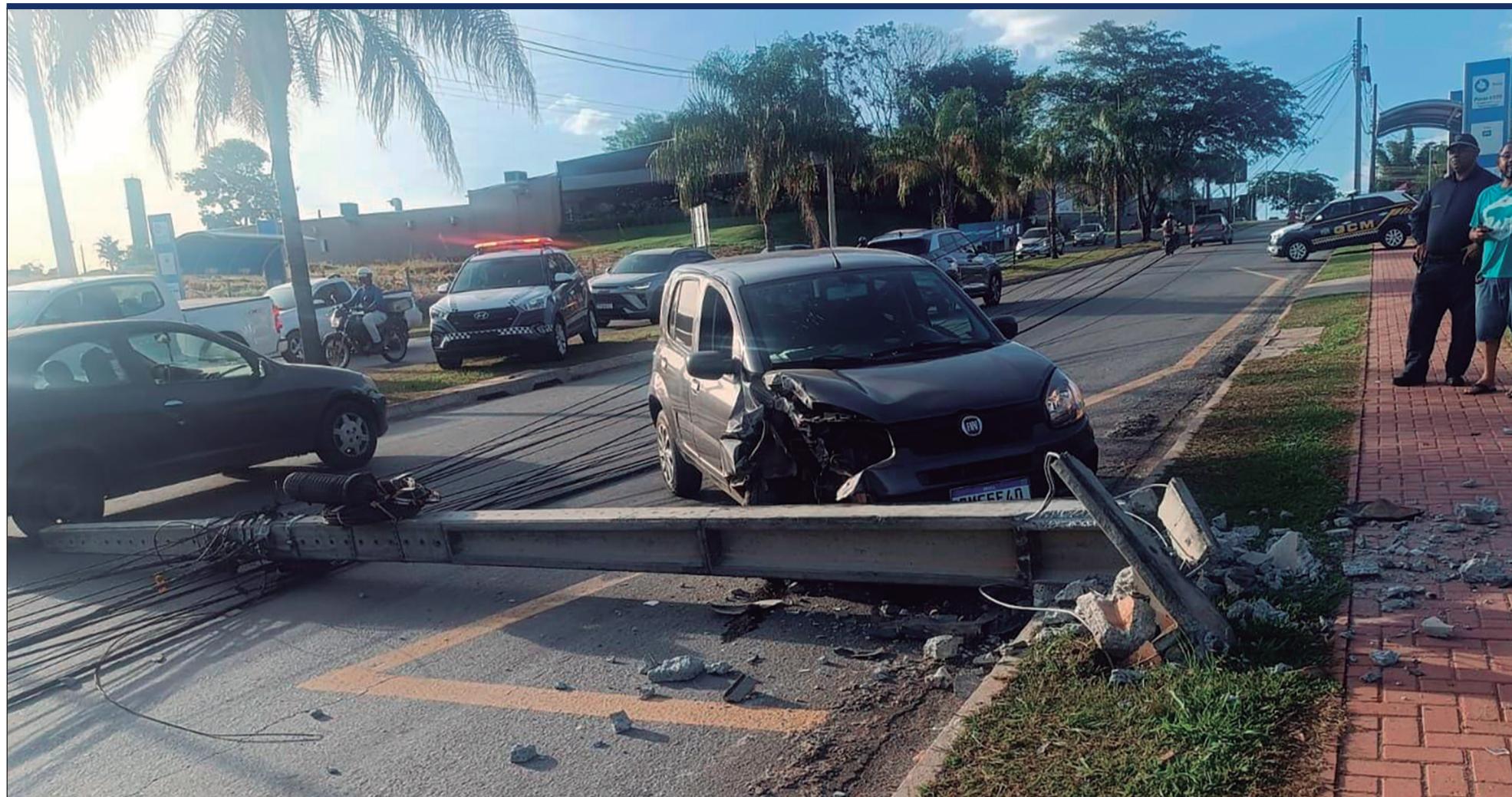
Sobre o elenco, Umberto Louzer terá à sua disposição o lateral-esquerdo Higor, que não estava presente na última rodada por suspensão. Entretanto, o Vila não contará com o zagueiro Thiago Pagnussat (um dos capitães do time), e o centroavante André Luís, ambos no departamento médico. Com isso, espera-se que Louzer trabalhe com algumas mudanças no elenco titular do Vila Nova.

Em sua primeira coletiva no comando técnico da equipe, o treinador deixou claro que pretende recuperar a confiança do grupo e da torcida ao longo do torneio.

O visitante vive um momento completamente diferente do Vila Nova, e chega como favorito

para conquistar a vitória. Enquanto o Tigrão briga para voltar ao G-8 do campeonato, o Criciúma busca voltar a liderança da Série B na próxima rodada. A equipe de Eduardo Baptista soma 49 pontos na competição, e chegou ao primeiro lugar da tabela após uma sequência de oito jogos de invencibilidade. Contudo, após uma derrota para o Paysandu por 4 a 2, o time foi ultrapassado pelo Coritiba e Goiás, ambos com 50 pontos.

Eduardo Baptista não contará com o lateral-esquerdo Felipe, expulso contra o Papão. No Departamento Médico encontram-se Heitor Roca, por uma cirurgia no joelho; Cauê, afastado por procedimento no tendão de Aquiles; além de Kauã por uma lombalgia. Léo Naldi pode voltar à lista de relacionados. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)



Goiânia é a cidade com mais ocorrências, com 329 abalroamentos apenas neste ano

Divulgação/GCM

Colisões contra postes crescem, geram riscos e prejuízos milionários

Estado registra mais de 2,6 mil abalroamentos em 2025 e Goiânia lidera ocorrências

Letícia Leite

O número de acidentes envolvendo colisões de veículos contra postes da rede elétrica segue em crescimento em Goiás e acende um alerta para a segurança viária e para a estabilidade do fornecimento de energia. De janeiro até o momento, já foram registrados mais de 2,6 mil abalroamentos, o que representa uma média de 10 casos por dia em todo o Estado, segundo a Equatorial Goiás.

Em relação a agosto deste ano, esse volume é 18,9% maior em relação ao mesmo período de 2024, quando haviam sido contabilizadas 2.030 ocorrências. Somente em setembro de 2025, foram 276 colisões, número que reforça o impacto crescente desse tipo de acidente, considerado pela distribuidora como um dos mais graves para a população e para o sistema elétrico.

Os dados da concessionária mostram que Goiânia é a cidade com mais ocorrências: 329 abalroamentos neste ano. Em seguida aparecem Aparecida de Goiânia (110), Rio Verde (100), Anápolis (78) e Luziânia (60). O levantamento reforça que os municípios com maior volume de tráfego concentram também os maiores riscos.

Segundo o gerente do Centro de Operações Integradas da Equatorial Goiás, Vinícius Lima, um abalroamento pode comprometer o fornecimento de energia para centenas de clientes e mobilizar equipes por horas. "Isso significa não apenas custos, mas também risco para quem está envolvido no acidente e para a segurança



Em situações deste tipo, a recomendação principal é manter distância de cabos rompidos e estruturas danificadas

de todos ao redor", afirma.

Ele ressalta que as equipes de operação trabalham para minimizar os impactos. "Nossas equipes estão preparadas para realizar manobras telecomandadas, que são chaves automatizadas que estão na rede, e nós aqui do centro conseguimos conter o defeito. Porém, ali naquele local onde o poste foi abalroado, pode ser que as pessoas permaneçam sem energia até que ele seja substituído", detalha.

O processo de substituição é complexo, quando um poste é derrubado, as equipes de manutenção precisam, em média, de seis horas para realizar o reparo. "Muitas vezes é necessário um caminhão pesado, e isso pode levar um pouco mais de tempo, pois a primeira equipe que vai, ela chega para garantir a segurança das pes-

soas, e posteriormente solicita o caminhão que leva o poste, e aí é feita a substituição", acrescenta. Isso pode levar tempo, porque não se trata apenas de trocar um poste, mas também de reposicionar cabos, substituir isoladores e ligar equipamentos em alta tensão.

Quando os acidentes mais acontecem

O levantamento aponta que os dias úteis concentram a maioria das ocorrências, com destaque para as segundas-feiras, responsáveis por 15,7% dos casos. O período da manhã, especialmente entre 8h e 10h, é o mais crítico. Também há concentração maior de acidentes entre as sextas-feiras, justamente nos momentos de maior fluxo em rodovias e áreas urbanas.

De acordo com a Equatorial, os custos de substituição de postes atingidos variam a partir de R\$ 5 mil, podendo ultrapassar esse valor conforme a fiação, equipamentos conectados e extensão dos danos.

"Todo custo quando há um abalroamento de poste é repassado ao abalroador, ou seja, a pessoa que colidiu com o poste. Ela é responsável por pagar toda a manutenção feita ali naquele local", reforça Lima.

Apesar disso, a responsabilização ainda é baixa. Apenas 1 em cada 10 motoristas é identificado, e menos de 5% permanecem no local após o acidente. Na maioria das vezes, condutores fogem, dificultando a cobrança dos reparos. Pesquisas indicam que a faixa etária mais envolvida nesses casos está entre 18 e 35 anos, mas

especialistas reconhecem divergências devido à falta de registros formais.

Em nota enviada ao jornal O HOJE, o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) informou que realiza diariamente campanhas educativas voltadas à condutores, pedestres e ciclistas. Por meio da Escola Pública de Trânsito, são ministradas ações em escolas e empresas, além da oferta de cursos gratuitos de direção defensiva e outros.

Quanto à fiscalização, o órgão destacou a realização de blitzes educativas e fiscalizadoras, com destaque para o programa Balada Responsável, voltado ao combate da combinação entre álcool e direção, intensificado nos finais de semana.

O Detran-GO acrescentou que todas as ações têm como objetivo a proteção da vida. A autarquia também esclareceu que o controle de circulação, parada e estacionamento no perímetro urbano é de competência municipal; nas rodovias estaduais, dos órgãos rodoviários; e, nas rodovias federais, da Polícia Rodoviária Federal. "Cada órgão autuador deve atuar no âmbito de suas atribuições legais, conforme o artigo 24 do Código de Trânsito Brasileiro", destacou.

A concessionária reforça que a prevenção é o caminho mais eficaz para reduzir os números. "Apesar do trabalho contínuo de conscientização realizado pela Equatorial, o aumento mostra que ainda é necessário reforçar a importância da direção responsável e da prevenção de acidentes", conclui Lima.

Orientações de segurança: saiba como agir

A cada acidente contra postes da rede elétrica, além dos prejuízos operacionais e financeiros, a segurança da população se torna a maior prioridade. A Equatorial Goiás reforça que, em situações desse tipo, a recomendação principal é manter distância de cabos rompidos e estruturas danificadas.

Em caso de queda de fios sobre veículos, o motorista

deve permanecer dentro do automóvel, sem encostar em partes metálicas, até a chegada das equipes de socorro. Já os pedestres que estiverem próximos devem evitar a aproximação e acionar imediatamente os canais oficiais de atendimento da distribuidora.

A concessionária alerta que não se deve, em hipótese alguma, tocar em cabos que estejam no solo ou sobre carros,

tampouco permanecer sob estruturas comprometidas. Essas situações representam risco de choque elétrico grave ou até fatal. A orientação é que motoristas mantenham seus veículos em boas condições de uso, verificando pneus, freios, faróis e retrovisores, além de adotar direção responsável, sem uso de celular, consumo de álcool, remédios ou substâncias tóxicas. A atenção deve

ser redobrada em pistas molhadas ou com neblina, quando a visibilidade é reduzida e aumenta o risco de acidentes.

O respeito aos limites de velocidade e à sinalização de trânsito também é essencial para a prevenção. Segundo a empresa, a maioria dos abalroamentos poderia ser evitada com mais cautela dos condutores.

Em caso de ocorrência, a

população pode comunicar a Equatorial Goiás pela Agência Virtual no site (www.equatorialenergia.com.br), pelo aplicativo Equatorial Energia, disponível para Android e iOS, ou ainda pelo Call Center 0800 062 0196. A rápida comunicação contribui para reduzir os riscos, agilizar o atendimento e restabelecer a energia de forma segura para todos. (Especial para O HOJE)

Maria Eduarda Leão/O HOJE



Perícia analisa circunstâncias da morte de Nathaly Rodrigues

Perícia aponta falhas na rede elétrica após morte de adolescente

Caroline Gonçalves & Maria Eduarda Leão

A morte da jovem Nathaly Rodrigues, de 17 anos, após sofrer um choque elétrico em uma rua do Centro de Goiânia, no dia 23 de setembro, levantou suspeitas sobre falhas na rede elétrica mantida pela Equatorial Goiás, concessionária responsável pela distribuição de energia na região. A Polícia Técnico-Científica realizou uma perícia no local do acidente nesta quarta-feira (1º) e apontou indícios de que cabos de média tensão romperam durante um temporal e continuaram energizados, o que pode ter causado a tragédia.

O caso ocorreu na Rua 20, Nathaly caminhava descalça quando pisou em uma poça d'água e levou uma descarga elétrica. Ela morreu ainda na calçada. Um amigo que a acompanhava também foi atingido, mas sobreviveu com queimaduras. Segundo o perito criminal Warley Ferreira, parte da fiação já havia passado por manutenção recente feita pela distribuidora de energia, incluindo substituição e emendas. Mas ainda há dúvidas sobre o motivo do rompimento dos cabos.

"A primeira avaliação já observou que a Equatorial fez um trabalho de manutenção, o cabo foi substituído. Ainda tem uma análise para fazer, porque a primeira foi sobre as pontas dos cabos que estavam soltos. Vão passar para uma análise laboratorial para saber por que estavam soltos", explicou. A suspeita inicial é de que o primeiro cabo tenha se rompido por esforço mecânico, agravado pela força do vento, enquanto o segundo pode ter sido rompido pela ação da eletricidade. Segundo o especialista, os cabos teriam se tocado, provocando uma corrente de 13.800 volts que causou a ruptura. O resultado final da perícia depende da análise das pontas dos cabos, que serão examinadas em laboratório.

O delegado responsável pelo caso, Fernando Martins, afirmou que a Polícia Civil já ouviu moradores da região e apura se houve falha da empresa na prestação do serviço. "A gente precisa saber se a manutenção estava em ordem, se o separador de fases estava presente nos fios. Já temos o depoimento de algumas pessoas da região que a queda de energia é constante e que o rompimento já ocorreu no mesmo lugar há um tempo. Isso é uma falha na prestação de serviço", declarou.

Martins explicou que o caso pode ser enquadrado como homicídio culposo, por negligência e imprudência, porque a vítima morreu e outra pessoa ficou ferida. "Na verdade, não poderia naquele momento continuar transmitindo energia nos cabos no chão, que tinha água pela rua. Porque primeiro as pessoas não conseguiam ver aquele cabo que estava submerso na rua. Mesmo que vissem, poderiam acreditar que não estavam energizados."

A Equatorial Goiás afirmou que está colaborando com as investigações. O advogado da empresa, Guilherme Machado, declarou que todas as informações solicitadas pela polícia estão sendo repassadas. "Já recebemos requisições técnicas e vamos responder o mais rápido possível. A Equatorial está à disposição da polícia e da perícia, fornecendo todas as informações necessárias para esclarecer o caso."

Câmeras de segurança de um comércio próximo registraram o momento do acidente. Nas imagens, Nathaly aparece caminhando com um amigo, também descalço. Ao tocar a água, ela sofre a descarga e cai. O amigo tentou socorrê-la, mas também foi atingido. O corpo foi removido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que confirmou a morte no local. A Polícia Militar isolou a área, com apoio da Equatorial. (Especial para O HOJE)

Loja maçônica Vale do Planalto comemora seus 46 anos

Nesta sexta-feira (3), a loja maçônica Vale do Planalto Número 91, jurisdicionada à Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás, comemora a passagem do seu 46º ano de fundação, com solenidade alusiva em seu templo, Livres Construtores.

O evento será na Avenida Areião, Quadra 17, Lote 27, no Setor Pedro Ludovico, onde os convidados serão recepcionados.

Nossa gratidão por tantos anos de labor, louvor, aperfeiçoamento do ser humano e em favor dos mais carentes. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Condenado a mais de 456 anos de prisão por exploração e estupro de vulnerável

A Justiça Federal do Amazonas condenou um homem a 456 anos, 2 meses e 15 dias de prisão por crimes de estupro de vulnerável, exploração sexual, produção e divulgação de material de abuso sexual infantil. As práticas criminosas foram cometidas contra a própria filha, de 10 anos à época dos fatos, e transmitidas ao vivo na chamada dark web. Segundo a sentença proferida pelo Juiz da 2ª Vara Federal, os crimes ocorreram entre julho e setembro de 2024 e foram detalhados em denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF). O réu, que já estava preso preventivamente, seguirá detido. A competência da Justiça Federal foi estabelecida em razão da natureza transnacional dos delitos, já que o compartilhamento de material em rede global violou tratados internacionais de proteção à infância. Na decisão, a Justiça destacou a brutalidade dos atos e a necessidade de aplicação de

uma pena exemplar, proporcional à gravidade dos crimes e ao impacto devastador causado à vítima. Na sentença, o magistrado registra que a violência sexual reiterada contra a própria filha, de apenas 10 anos, com transmissão digital, monetização dos conteúdos e divulgação em ambientes frequentados por pedófilos de diversas nacionalidades, revela perversidade, frieza e grau de reprevação moral que exige resposta penal à altura. Para o juiz, "as condutas praticadas pelo réu se amoldam perfeitamente aos tipos penais narrados na acusação". "Não há dúvida quanto à existência de 11 episódios distintos de estupro de vulnerável que coexistem com igual número de delitos de favorecimento da exploração sexual, bem como 13 produções de material pornográfico envolvendo criança, 11 divulgações e uma satisfação de lascívia na presença da criança", ressalta o texto da sentença.

Eleição bilíngue

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que altera o Código Eleitoral para autorizar a realização de propaganda eleitoral em duas línguas, desde que uma delas seja o portu-

guês. Pela proposta, o Censo 2022 mostra que mais de 100 mil indígenas no Brasil não falam o português. "Indígenas e imigrantes que não se comunicam em português ficam à margem do processo político devido à barreira linguística".

Indenização por malha fina

A Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma Fundação a pagar R\$ 5,5 mil de indenização a um técnico científico/administrador que teve seu nome incluído na "malha fina" da Receita Federal por erro da fundação. Para o colegiado, a negligência da empre-

gadora gerou estresse ao empregado. Prevaleceu, no julgamento dos embargos, o voto do ministro José Roberto Pimenta no sentido de que houve dano moral. Ele observou que os valores foram informados incorretamente e que, na data do ajuizamento da ação, o empregado ainda não tinha recebido a restituição.



Em mais de 200 anos de existência, STM empossa segunda mulher como ministra

O STM realizou a sessão solene de entrada em exercício da ministra Verônica Abdalla Sterman. Ela se torna a segunda mulher a integrar a mais alta instância da Justiça Militar da União. A primeira foi a atual presidente da Corte, ministra Maria Elizabeth Rocha. A ministra Verônica afirmou sentir-se movida por gratidão e compromisso. Expressou "profunda gratidão de ter sido indicada pelo presidente Lula justamente no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher".

STJ estabelece que adicional noturno não é devido a servidor afastado

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1272), estabeleceu que "o adicional noturno não será devido ao servidor da então carreira de agente federal de execução penal nos períodos de afastamento, ainda que considerados como de efetivo exercício". Em seu voto, o relator dos recursos repetitivos, ministro Marco Aurélio Bellizze, ressaltou que o adicional noturno possui natureza propter labore, sendo devido exclusivamente enquanto o servidor exerce atividades no período noturno, de modo que, uma vez interrompida a atividade, não

se justifica o pagamento da verba. O relator explicou que o adicional noturno tem natureza provisória e seu objetivo é compensar financeiramente o servidor pelo trabalho prestado entre as 22h de um dia e as 5h do dia seguinte, diante do evidente desgaste inerente a essa jornada. O ministro destacou que, por isso mesmo, a jurisprudência do STJ é pacífica ao reconhecer a natureza propter labore do adicional noturno, o que significa que ele somente é devido enquanto o servidor exerce efetivamente atividade nesse horário, não se incorporando à remuneração.

RÁPIDAS

• 2ª Turma do STJ - O Ministério Públíco pode consultar a Central Nacional de Indisponibilidade de Bens (CNIB) para descobrir quais bens dos réus em seus processos estão indisponíveis, pelo pressuposto interesse legítimo no acesso à informação. (Especial para O HOJE)

Operação Laço Oculto combate elo externo de facção criminosa

O Ministério Públíco de Goiás (MP-GO), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), realizou nesta quarta-feira (1º) a Operação Laço Oculto, em parceria com o Gaeco do Ministério Públíco do Mato Grosso, a Polícia Militar de MT e a Polícia Penal de Goiás. A operação teve como alvo o elo externo de uma facção criminosa com atuação em Goiás. Foram cumpridos mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão contra uma advo-

gada em Barra do Garças (MT), além da formalização de prisão de um investigado já custodiado na Unidade Prisional Especial de Planaltina.

Segundo as investigações, a advogada atuava há pelo menos um ano como "pombo-correio" ou mensageira, transmitindo recados de natureza criminosa entre um preso de segurança máxima e integrantes em liberdade. Durante a ação, telefones, anotações e documentos foram apreendidos e serão analisados pelos investigadores. O

mandado de prisão do detento já custodiado foi cumprido pela Polícia Penal de Goiás, com apoio da Coordenadoria de Segurança Institucional e Inteligência (CSI) do MP-GO.

A Operação Laço Oculto faz parte de uma série de ações recentes do MP-GO no combate a organizações criminosas no Estado goiano, incluindo as operações Sintonia Goiás, Sintonia do Entorno, Irmandade do Crime, Família, Mensageiros e Honoris Criminis. (Vitor Vidal, especial para O HOJE)

Professores temporários no Estado recebem menos que o piso salarial

Levantamento aponta que, enquanto docentes efetivos tiveram reajuste de 6,27% em Goiânia, temporários ainda recebem até 40% menos que o piso do magistério

Anna Salgado

Nenhum Estado brasileiro cumpre o piso nacional para professores temporários. Segundo o levantamento do Movimento Pessoas à Frente, nenhum dos 26 Estados e o Distrito Federal paga o piso nacional do magistério aos professores temporários, modalidade amplamente usada pelas redes estaduais de ensino para suprir a demanda crescente por docentes nas escolas públicas.

O piso salarial nacional, definido anualmente pelo governo federal, estabelece o valor mínimo a ser pago a professores da educação básica com carga horária de 40 horas semanais. Em 2025, esse valor será de R\$ 4.580,57. Porém, o levantamento aponta que, para professores temporários, os Estados pagam valores muito inferiores, descumprindo a legislação vigente. A diferença salarial é alarmante, com locais oferecendo salários bem abaixo do piso, evidenciando desvalorização dos profissionais da educação.

Os salários para contratos temporários variam de R\$ 2.420 a R\$ 4.300, dependendo da unidade da federação. Em Goiás, os valores pagos aos temporários podem ser até 40% inferiores ao piso, o que afeta diretamente a motivação dos professores, que exercem funções essenciais, muitas vezes em condições precárias.

A situação gerou repercussão e levou o Conselho Nacional de Secretários de Educação



Divulgação/Seduc-GO

Mesmo com o aumento publicado no Diário Oficial, reajuste em Goiás não alcança os professores temporários

(Consel) a publicar nota de repúdio. A entidade alegou que a matéria foi distorcida e que contratos temporários têm natureza distinta dos efetivos.

O Consed repudia veementemente a forma como foi divulgada a matéria, pois induz a sociedade a acreditar que os Estados descumprem a lei do piso salarial nacional dos professores. Tal generalização é injusta e imprecisa. É preciso esclarecer à sociedade que o piso salarial nacional dos profissionais do magistério da educação básica, conforme a legislação em vigor,

se aplica aos professores que possuem vínculo efetivo. Os contratos temporários possuem natureza distinta, com regras específicas e valores proporcionais à carga horária."

O Consed também destacou: "Os secretários estaduais de Educação reafirmam o compromisso com a valorização dos profissionais da educação e destacam que os concursos públicos são realizados para garantir a efetivação de professores na carreira. Contudo, em razão das demandas emergenciais e da necessidade de assegurar o funcionamento das redes de ensino, os contratos temporários são instrumentos legítimos e previstos em lei. Não se trata de descumprir a lei, mas de cumprir as normas legais aplicáveis a cada forma de contratação."

Em Goiás, a valorização dos professores também foi destaque em julho de 2025, com o anúncio de reajuste de 6,27% nos salários dos professores municipais. A decisão, publicada no Diário Oficial, elevou o salário inicial

da carreira para R\$ 5.074,30 (40h semanais). Apesar do valor estar acima do piso nacional, ele não contempla todos os professores temporários, que continuam recebendo abaixo dos efetivos.

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia explicou que o reajuste foi baseado na inflação acumulada, e que a medida visa "manter a valorização da categoria e o equilíbrio das contas públicas". Apesar de positiva para os efetivos, a medida não resolve a desigualdade entre os vínculos. Muitos professores temporários, essenciais ao funcionamento das escolas, seguem enfrentando salários incompatíveis com a importância de seu trabalho.

A situação dos temporários em Goiás é semelhante à de outros Estados. As redes estaduais têm utilizado massivamente esse tipo de contrato para suprir a carência de efetivos, mas sem garantir remuneração equivalente. Embora os contratos temporários sejam medidas emergenciais, eles não

asseguram estabilidade nem os mesmos direitos dos efetivos.

Entidades ligadas ao magistério, como o Sindicato dos Professores de Goiás, defendem que a legislação federal não distingue entre efetivos e temporários quanto ao direito ao piso nacional. Para essas entidades, todos os profissionais da educação básica, independentemente do vínculo, deveriam receber o piso como vencimento inicial.

Argumentam que a não aplicação do piso aos temporários perpetua a desigualdade e prejudica a valorização da carreira docente, além de comprometer a qualidade da educação pública no Brasil.

O levantamento do Movimento Pessoas à Frente conclui que a não aplicação do piso aos professores temporários reforça desigualdades no sistema de ensino e compromete a valorização dos docentes. A pesquisa destaca que essa desvalorização pode impactar o desempenho dos alunos e o ambiente escolar. (Especial para O HOJE)

CAMPANHA ANTIRRÁBICA

Capital tem 288 pontos para vacinar cães e gatos



Goiânia divide aplicação em duas datas para garantir acesso facilitado a cães e gatos

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), realiza nos próximos dias 4 e 11 de outubro a campanha de vacinação antirrábica gratuita para cães e gatos em toda a Capital. A iniciativa disponibilizará 180 mil doses da vacina, com o objetivo de imunizar 80% da população animal da cidade, composta por cerca de 215 mil cães e 30 mil gatos.

A raiva é uma doença 100% letal para cães e gatos e pode ser transmitida ao homem por meio de mordidas, arranhões e até lambidas. Em humanos, provoca encefalite grave, com alucinações, febre, convulsões e pode levar à morte. Por isso, interromper o ciclo de transmissão pelo vacinamento é fundamental para a proteção da saúde pública, destacou o secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer.

A campanha ocorrerá em 288 pontos de vacinação dis

tribuídos por toda a cidade, com horário de atendimento das 8h às 17h. A imunização será oferecida no sábado (4/10) nas regiões Noroeste, Sudoeste e Central, e na sexta-feira (11) nas regiões Norte, Sul, Leste e Oeste.

O superintendente de Vigi

lância em Saúde, Flávio Toledo, explicou que essa divisão por datas permite ampliar a quantidade de postos disponíveis, garantindo que os moradores tenham acesso rápido e próximo de casa, já que o deslocamento com animais nem

sempre é simples.

A prefeitura orienta os tutores a aproveitarem as datas programadas para imunizar seus pets e reforça que a vacinação antirrábica é essencial para a prevenção da doença em animais e huma

nos. A lista completa de locais de vacinação e endereços está disponível no site oficial da Prefeitura de Goiânia, em (<https://www.goiânia.go.gov.br/campanha-antirrábica/>). (Vitor Vidal, especial para O HOJE)

Governo dos EUA é paralisado após impasse no Congresso

O shutdown, 15º desde 1981, suspende serviços federais e amplia a disputa entre os republicanos e os democratas

Lalice Fernandes

O governo dos Estados Unidos entrou em paralisação nesta quarta-feira (1º) após republicanos e democratas não chegarem a um acordo sobre a lei orçamentária. O chamado shutdown suspende parte dos serviços federais e coloca milhares de servidores em licença até que uma legislação seja aprovada. Trata-se da 15ª paralisação desde 1981 e ocorre em meio a uma disputa central sobre programas de saúde.

Os democratas condicionaram a aprovação do orçamento à prorrogação de iniciativas de assistência médica que estão prestes a expirar. Já os republicanos, alinhados ao Donald Trump, defendem que o financiamento da saúde seja tratado de forma separada e acusam a oposição de usar o impasse como moeda política antes das eleições legislativas de 2026. Nas redes sociais, a Casa Branca classificou a crise como "shutdown democrata".

A paralisação tem base legal na chamada lei Anti Deficiência, de 1884, que impede agências federais de gastar recursos sem autorização do Congresso. Todos os anos, os parlamentares precisam aprovar 12 leis de dotações para custear os programas do governo. Quando não há consenso, setores



A paralisação ocorre após as lideranças dos dois partidos não chegarem a um acordo sobre a lei orçamentária

sem verba autorizada entram em suspensão, afetando desde serviços administrativos até o pagamento de funcionários considerados não essenciais.

Trump ampliou a tensão ao ameaçar demitir servidores e encerrar programas ligados aos democratas. "Vamos demitir muita gente. E eles serão democratas", afirmou na terça-feira (30/9). Segundo o presidente, paralisações podem trazer "coisas boas", permitindo cortes em cargos federais.

Segundo o New York Times, ao menos 13 agências federais terão atividades interrompidas. A Administração de Serviços Gerais será a mais atingida, com 98% de seus funcionários afastados. O Departamento de

Educação deve perder 87% da equipe, o de Estado 61% e o Pentágono poderá ter 45% de sua força civil em licença. Mais de 2 milhões de militares permanecerão ativos, mas parte significativa do funcionalismo ficará sem remuneração até a normalização.

O shutdown também afeta a vida prática dos norte-americanos e turistas. Companhias aéreas alertam para atrasos em voos, já que 11 mil funcionários da Administração Federal de Aviação serão dispensados, enquanto 13 mil controladores continuarão em atividade sem receber salários. No setor de turismo, pontos como a Estátua da Liberdade devem suspender visitas. Parques na-

cionais e museus federais podem fechar as portas ou funcionar de forma reduzida.

Alguns serviços, no entanto, seguem ativos. O pagamento de aposentadorias e benefícios de invalidez está garantido, assim como programas de saúde e assistência alimentar enquanto houver recursos. O Serviço Postal continua operando, já que não depende do orçamento do Congresso. Na área da segurança, agentes do FBI, da Guarda Nacional e de fronteiras permanecerão em serviço.

Historicamente, paralisações têm custo elevado. O episódio mais longo ocorreu entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, também sob Trump, quando a exigência de recursos

para construir o muro na fronteira com o México levou a um shutdown de 35 dias. O impacto no PIB, segundo o Escritório de Orçamento do Congresso, foi de cerca de 0,1 ponto percentual no trimestre afetado, com prejuízo estimado em US\$ 3 bilhões.

Agora, o bloqueio orçamentário reacende a disputa política em Washington. Na segunda-feira (29/9), lideranças dos dois partidos se reuniram na Casa Branca para tentar costurar um acordo, mas as negociações não avançaram. Na noite de terça-feira (30/9), a proposta mais recente obteve apenas 55 dos 60 votos necessários no Senado. (Especial para O HOJE)

TRAGÉDIA

Tremor de magnitude 6,9 nas Filipinas deixa 69 mortos



Terremoto atingiu a província de Cebu e deixou cidades em calamidade

Um terremoto de magnitude 6,9 atingiu a região central das Filipinas na noite de terça-feira (30/9), provocando destruição em várias cidades da província de Cebu. Segundo o G1, o número de mortos chegou a 69, enquanto mais de 150 pessoas ficaram feridas. O tremor raso, a cerca de 10 quilômetros de profundidade, foi seguido de abalos secundários, o mais forte de magnitude 6.

Em Bogo, cidade próxima ao epicentro, o hospital local ficou lotado de feridos. A guarda costeira enviou um navio com médicos e enfermeiros para reforçar o atendimento.

O presidente Ferdinand Marcos Jr. garantiu assistência rápida às vítimas e determinou que ministros acompanhassem as operações de socorro em campo.

Entre as áreas mais atingidas está San Remigio, declarada em estado de calamidade. O vice-prefeito Alfie Reyes pediu água, comida e maquinário pesado para ajudar nas buscas. "Está chovendo forte e não há eletricidade, então precisamos muito de ajuda, especialmente no norte, porque há escas-

se de água depois que as linhas de abastecimento foram danificadas pelo terremoto", disse à rádio DZMM.

Imagens divulgadas por emissoras locais mostram moradores deixando suas casas às pressas enquanto construções desabavam, incluindo uma igreja centenária. Segundo Reyes, parte das vítimas em San Remigio estava em um ginásio esportivo que ruiu parcialmente durante uma partida de basquete.

Apesar da destruição, o Aeroporto Internacional de Mactan-Cebu, segundo mais movimentado do país, permaneceu em funcionamento. A

província, lar de 3,4 milhões de habitantes e destino turístico importante, tenta restaurar energia e abastecimento de água.

As Filipinas estão no "Círculo de Fogo" do Pacífico, região de intensa atividade sísmica. O país sofreu dois grandes tremores em janeiro sem registro de mortes. Em 2023, um abalo de magnitude 6,7 deixou oito mortos.

O abalo aconteceu a cerca de 10 km de profundidade e os tremores secundários chegaram até magnitude 6. Porém, não houve risco de tsunami. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

ALIANÇA

Trump assina ordem que trata ataque ao Catar como ameaça aos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou na segunda-feira (29) uma ordem executiva determinando que qualquer ofensiva contra o Catar será interpretada como ameaça à paz e à segurança norte-americana.

O documento, divulgado pela Casa Branca, estabelece que ataques armados ao território, à soberania ou à infraestrutura crítica do país do Golfo terão resposta dos EUA: "Os Estados Unidos considerarão qualquer ataque armado ao território, à soberania ou à infraestrutura crítica do Estado do Catar como uma ameaça à paz e à segurança dos Estados Unidos."

A medida foi assinada antes do encontro entre Trump e o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, em Washington. Ela ocorre semanas após Israel lançar, em 9 de setembro, uma ofensiva contra líderes do Hamas em Doha, capital do Catar. O ataque aéreo, classificado por Doha como "covarde e criminoso", foi visto por

autoridades norte-americanas como uma escalada unilateral que não atendia aos interesses de Washington ou de Tel Aviv.

Durante a reunião com Trump, Netanyahu telefonou ao premiê do Catar, Mohammed bin Abdulrahman Al-Thani, expressando profundo pesar e assegurando que Israel não repetirá ofensivas semelhantes. Em comunicado, a Casa Branca informou que os EUA vão fornecer garantias formais à segurança e à integridade territorial do Catar contra ameaças externas.

O texto ressalta que os dois países mantêm cooperação estratégica, inclusive militar. Trump destacou que, diante de riscos persistentes, Washington está preparado para adotar medidas legais, diplomáticas, econômicas e, se necessário, militares em defesa do Catar. Além disso, a administração americana pretende ampliar a atuação conjunta entre o Departamento de Estado, a CIA e Doha. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Talis Martins



O voo suspenso de Matheus Alcantara

Em “Sob(re) a Pele”, artista faz da acrobacia manifesto sobre corpo negro, ancestralidade e resistência

Luana Avelar

Há três anos e meio, quando concluiu a graduação em Ciências Sociais na Universidade Federal de Goiás, Matheus Alcantara buscava descobrir o que havia de latente em seu lado artístico. O convite de uma professora para se inscrever como bolsista no Orum Aiyê Quilombo Cultural foi a fresta que abriu um caminho sem volta. Desde então, a arte passou a ser a base de sua rotina. “A partir do momento em que entrei, nunca mais saí. Minha vida passou a girar em torno disso”, resume.

No Orum Aiyê, Alcantara encontrou espaço para transitar entre o aprendizado circense, a cena cultural e a construção de uma trajetória própria. Lá, tornou-se “pernauta” – artista de perna de pau – e incorporou orixás em cortejos de carnaval. Na primeira saída, representou Exu. “Foi muito potente dar corpo a um orixá ainda tão marginalizado. Estar nas ruas com essa figura foi transformador”. Na segunda, encarnou Ogum, experiência que reforçou o sentido de ocupar o espaço público com símbolos afro-brasileiros.

Esse percurso desembocou em “Sob(re) a Pele”, espetáculo que nasceu como número circense e, em apenas um ano, evoluiu para uma montagem completa. Dirigido por Marcelo Marques, com coreografia de Luciana Caetano, figurino de Raquel Rocha, preparação de atores de Renata Caetano e direção técnica circense de Cauê Marques. O eixo da encenação é o tecido acrobático, usado como metáfora de nascimento, violência e potência. “No início, ele é casulo, acolhimento. Depois, quando passa para o vermelho e branco, traz as violências vivenciadas por pessoas negras. Mas também é poder: de cima, observo o mundo e ocupo um lugar de destaque”, explica.

A dramaturgia mobiliza tanto memórias pessoais quanto referências acadêmicas. Formado em Ciências Sociais, o artista leva ao palco discussões sobre raça, educação e desigualdade. “Sempre trouxe problemáticas da minha formação para dentro da arte.



Desde então, a arte passou a ser a base da rotina de Matheus Alcantara

Elas moldam o que faço”, afirma. Essa costura se reflete na cena: tecido, trapézio e música afro se entrelaçam para simbolizar dores históricas e, ao mesmo tempo, a herança de resistência e comunidade.

O diretor Marcelo Marques situa a obra dentro da pesquisa artística “Sólos Marginais”, dedicada à investigação de histórias de sujeitos invisibilizados. “Busco, por meio de pessoas e personagens marginalizados, contar suas trajetórias de superação e resistência, revelando como somos moldados para sobreviver em uma so-

cultural permanecem pouco valorizadas. Representar orixás em cortejos de rua, por exemplo, é um gesto que nem sempre encontra o devido respeito. Apesar disso, Alcantara encontra na potência da arte a força para permanecer. “A arte pegou na minha mão e disse: vamos mudar a sua vida. E realmente mudou”, afirma. No processo, aprendeu a se expressar com mais firmeza, a comunicar melhor e a ocupar espaços de visibilidade, ainda raros para corpos negros.

As próximas apresentações em Goiânia acontecem nos dias 4, 5, 11 e 12 de outubro, na sede do Orum Aiyê Quilombo Cultural, no Residencial Nossa Morada. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados pela plataforma Sympla. O encerramento com o trapézio concentra a síntese do espetáculo. “Ele representa não só o que está sobre a minha pele, mas também as heranças dos antepassados e a ligação com as pessoas que estão ao meu lado hoje”, explica. O gesto final não é apenas acrobático: condensa o percurso de quem transformou a própria vivência em cena e devolve ao público um relato que combina estética, memória e afirmação.

Ao ocupar o espaço aéreo com o corpo suspenso, o artista estabelece uma metáfora concreta para o lugar que reivindica. O espetáculo não se limita a narrar violências; ele também projeta horizontes, apontando para a permanência de tradições afro-brasileiras e para a potência de artistas que surgem de contextos periféricos. “Sob(re) a Pele” dá forma a uma experiência coletiva que resiste mesmo diante de condições adversas de financiamento e de reconhecimento institucional. (Especial para O HOJE)

SERVIÇO

Espetáculo “Sob(re) a pele”

Quando: 4, 5, 11 e 12 de outubro

Onde: Rua 10 QdL Lt10 Residencial Nossa Morada, Goiânia - GO, 74690-840

Entrada gratuita pela plataforma

Sympla

Divulgação



Cantor Seu Jorge se apresenta em Goiânia no sábado (4), às 21h, no Centro de Convenções da PUC-GO

Show de Seu Jorge abre Claque Cultural com ingressos extras

Cantor se apresenta no sábado (4) no Centro de Convenções da PUC-GO; festival prevê mais de mil atrações gratuitas até março de 2026

Luana Avelar

A terceira edição do Claque Cultural, considerado o maior projeto de circulação artística do estado, será inaugurada em Goiânia com o show gratuito de Seu Jorge, no sábado (4), às 21h, no Centro de Convenções da PUC-GO. Diante da demanda acima do esperado, a organização anunciou a abertura de um lote extra de ingressos, que poderá ser retirado nesta quinta-feira (2), a partir das 10h, nas unidades do Sesc Centro e Sesc Campinas. Cada CPF dá direito a apenas um ingresso, e a entrada é garantida até as 20h. Após esse horário, cadeiras desocupadas serão liberadas ao público presente, respeitando a lotação máxima do espaço.

A noite terá início às 18h30, com o DJ Múcio e o cantor Manso. Às 21h, a expectativa se volta ao intérprete de sucessos que atravessaram fronteiras, como "Amiga da Minha Mulher", "Burguesinha" e "Felicidade". Com trajetória marcada pela mistura de samba, soul e MPB, Seu Jorge é hoje um dos artistas brasileiros de maior circulação internacional.

O Governo de Goiás e o Sesc Goiás, responsáveis pela realização, reforçam que o evento é totalmente gratuito e que a venda de ingressos é proibida. Forças de segurança estaduais atuam para coibir cambistas e garantir a tranquilidade do público.

Mais do que a apresentação de abertura, o evento mobiliza uma rede de mais de mil atividades artísticas até março de 2026. A pro-

gramação abrange música, teatro, dança, circo, audiovisual, artes visuais, literatura e artesanato, em sete cidades goianas. Goiânia, Anápolis, Jataí, Caldas Novas, Alto Paraíso, Morrinhos e Jussara, e ainda na Bahia, polo de circulação nacional. O investimento total é de R\$ 23 milhões.

Na capital, o festival começou na última quarta-feira (1º), no Teatro Goiânia, com os shows Electro Brasiliades, do Duo Santê, e Com a Corda Toda, de Luiz Chaffin e Pedro Braga. O espaço também recebe exposições como "Vermelho Encarnado", de Leandro de Araújo Moura, e "Raiz Popular", de José Willian Vasconcelos Menezes.

A programação da primeira semana é extensa. Na quinta-feira (2), o Teatro Goiânia abre suas portas para o espetáculo "Brincando de Diabolô", do Palhaço Boca Aberta, e a peça "Dançorissíssima Viagem", da Cia Corpo na Contramão. Na sexta (3), Jacques Vanier e Guilherme D'Lucca apresentam "A Roça Conheceu a Cidade", enquanto Oluás e Max & Juliano ocupam o palco do Serra Dourada com música eletrônica e sertanejo romântico.

No sábado (4), além do aguardado show de Seu Jorge, a agenda inclui "Cerrado Mundo Mágico", da Giro8 Cia de Dança, às 15h, no Teatro Goiânia; "20 Anos – Dom Casamata", às 20h; e "Nem Tudo é Amor", de Bruna Mendez, às 21h. No Serra Dourada, Mano CDJ e o grupo Forró do Pé Rachado assumem o palco a partir das 19h. (Especial para O HOJE)

Candinho se desespera ao amanhecer ao lado de Zulma em seu quarto. Paixão afirma que Ernesto será seu único herdeiro. Sônia se arrepende de ter passado a noite com Quincas. Ernesto compra roupas e um carro novo, contando com a fortuna de Paixão. Celso

Muito debilitado, Almeida sonha com Gertrudes e acorda assustado.

Éta Mundo Melhor!

Candinho se desespera ao amanhecer ao lado de Zulma em seu quarto. Paixão afirma que Ernesto será seu único herdeiro. Sônia se arrepende de ter passado a noite com Quincas. Ernesto compra roupas e um carro novo, contando com a fortuna de Paixão. Celso

LIVRARIA

Trilogia de roteiros mostra o cinema de Kleber Mendonça em estado bruto

Livro permite observar mudanças entre o texto escrito e os filmes, oferecendo ao leitor uma chave para compreender a criação de um dos principais diretores do País

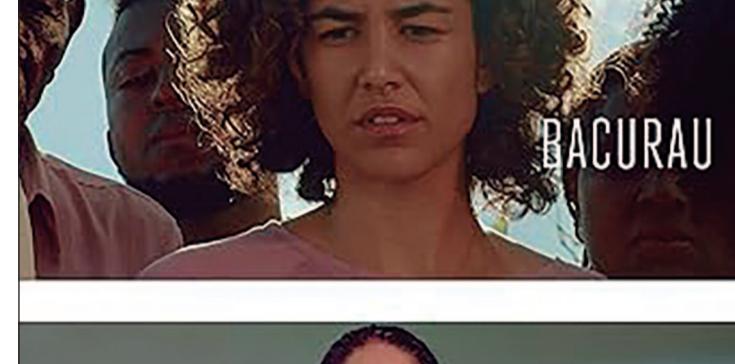
Ler um roteiro antes ou depois de ver um filme é uma experiência rara, sobretudo quando roteirista e diretor se confundem na mesma figura. Com a publicação dos roteiros de *O Som ao Redor* (2012), *Aquarius* (2016) e *Bacurau* (2019), Kleber Mendonça Filho abre ao leitor uma fresta privilegiada para observar as engrenagens de seu cinema e o modo como escolhas feitas no set reconfiguram o que estava no papel.

A comparação entre o texto inicial e a versão finalizada permite entender a maleabilidade da arte. Em *O Som ao Redor*, detalhes estruturais do roteiro revelam caminhos que não chegaram ao corte final, iluminando como o olhar do diretor se impôs ao longo da filmagem. Já em *Aquarius*, o contraste mais evidente está no desfecho: no papel, o final segue por outra direção, o que reforça a noção de que a narrativa é organismo vivo, ajustado em função da pulsação do momento. *Bacurau*, por sua vez, ganha uma dimensão ainda mais impactante quando lido.

As passagens de violência extrema, que no cinema já provocam choque, adquirem nuances inesperadas ao serem confrontadas em sua forma escrita.

Mais do que simples registros, os três roteiros se organizam como uma trilogia que atravessa o Brasil contemporâneo. Lidos em conjunto, evidenciam uma espécie de espelho inquieto do país: a disputa por território, a pressão econômica sobre a vida privada e a violência como recurso de poder se projetam tanto na tela quanto nas páginas. Não por acaso, as narrativas parecem cada vez mais simétricas aos fatos que atravessam o cotidiano nacional.

O próprio Kleber Mendonça Filho reflete, no prefácio,



KLEBER MENDONÇA FILHO

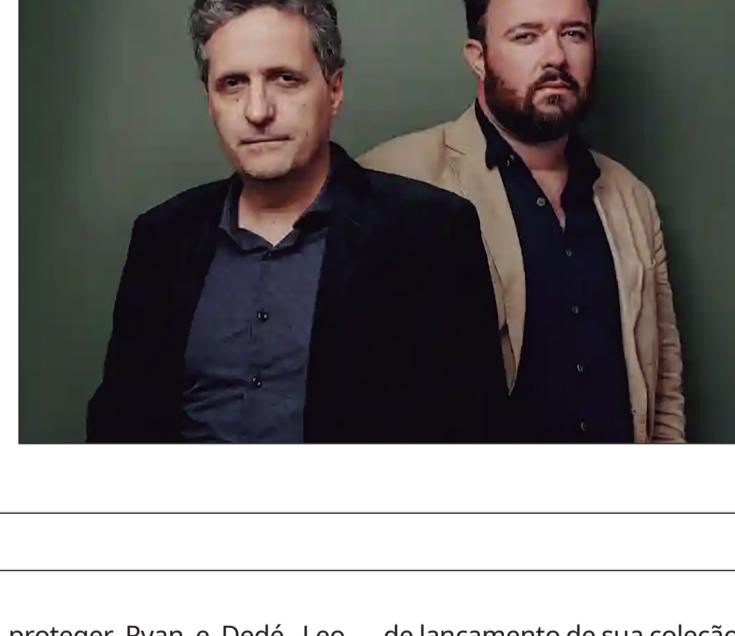
sobre a condição híbrida do roteiro. "Nos melhores dias, acredito que o roteiro é uma peça de literatura, certamente peculiar", escreve. Para ele, esse tipo de texto, embora telegráfico, carrega ideias de cinema embutidas em observações sobre "gente e mundo". Em sua concisão, o roteiro é capaz de condensar sonhos e pesadelos. A leitura desta coletânea não substitui a experiência da sala escura, mas acrescenta camadas. Permite ao leitor acompanhar o cinema em sua gestação e compreender que a arte, seja no papel ou na tela, nunca se fecha em definitivo — está sempre em processo.

Diretor e roteirista, nascido em Recife, formou-se em jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco. De-

envolveu carreira como crítico e jornalista, escrevendo para o Jornal do Commercio e para o seu site, CinemaScópio. Começou a carreira cinematográfica realizando curtas-metragens, entre eles, os premiados *Vinil verde* (2004), *Eletrodoméstica* (2005) e *Recife frio* (2009). Em 2008, estreou seu primeiro longa-metragem, o documentário Crítico.

Foi programador do Cinema da Fundação Joaquim Nabuco e do festival Janela Internacional de Cinema do Recife. Em 2012, lançou *O som ao redor*, que foi um dos filmes brasileiros mais premiados nacional e internacionalmente na década. Foi convidado a compor o júri do Festival de Cannes 2019. (Especial para O HOJE)

Kleber reflete, no prefácio, sobre a condição híbrida do roteiro. "Nos melhores dias, acredito que o roteiro é uma peça de literatura, certamente peculiar"



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Almeida discute de maneira dura com o filho e promete a Isaura que ela será livre quando ele morrer. As meninas do Jardim de Serafina rejeitam Belchior e ele se entristece. Tomásia brinda com o irmão e a mãe e agradece ao falecido marido por ter deixado toda sua fortuna para ela. Em conversa com André e Muleka, Bernardo fala de seu sonho em encontrar um garimpo.

Muito debilitado, Almeida sonha com Gertrudes e acorda assustado.

Éta Mundo Melhor!

Candinho se desespera ao amanhecer ao lado de Zulma em seu quarto. Paixão afirma que Ernesto será seu único herdeiro. Sônia se arrepende de ter passado a noite com Quincas. Ernesto compra roupas e um carro novo, contando com a fortuna de Paixão. Celso

convida Estela para passear de barco. Dita ouve quando Ernesto fala mal de seu padrinho para Mirtes, e conta para Estela. Sandra teme ter sido reconhecida por Araújo na rua. Estela confronta Ernesto. Ernesto aproveita uma distração de Celso e Anabela durante o passeio de barco e sequestra Estela.

Dona de mim

Marlon prende Ronaldo. Kami exige que Marlon ajude a proteger Ryan e Dedé. Leo tenta convencer Davi a fazer uma campanha mais inclusiva para lançar sua coleção. Kami confronta suas diferenças com Marlon. Ryan devolve as armas a Vespa e anuncia que Fabiana instalou câmeras no salão. Pam e Leo apoiam Kami. Filipa se aproxima de Jaques. Ryan pede demissão do salão. Jaques anuncia que conseguiu interditar Rosa. Leo convida Yara para ser modelo na campanha

de lançamento de sua coleção. Jaques revela que retomará seu posto de presidente da Boaz.

Vale Tudo

Heleninha conta a sua versão sobre o acidente e de como Odete a culpou pela morte de Leonardo. Todos da família relatam suas versões sobre o que aconteceu no dia em que Leonardo teria morrido. Afonso comunica a Odete que não é mais seu filho.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Encontro de Culturas Negras abre programação

O VII Encontro de Culturas Negras do IFG realiza sua abertura oficial nesta quinta-feira (2), às 19h, no câmpus Uruaçu. Com o tema "Mulheres Negras do Centro-Oeste: por reparação e bem viver", o evento reúne lideranças quilombolas, pesquisadoras e autoridades para debater identidade, ancestralidade e direitos. A mesa de abertura contará com a mediação de Lucilene Kalunga, referência na luta por comunidades quilombolas sustentáveis, além da participação de representantes do Ministério dos Direitos Humanos e da Secadi/MEC. Quando: quinta-feira (2). Onde: Instituto Federal de Goiás – Câmpus Uruaçu. Horário: 19h. Entrada gratuita.

Mostra "Bacae Dança Experience" leva criações ao palco do CCUFG

O Grupo Bacae Dança apresenta, nesta quinta-feira (2), às 20h, a mostra Bacae Dança Experience, no Centro Cultural UFG. O espetáculo

Divulgação



Encontro de Culturas Negras do IFG traz cultura, arte, ciência na afirmação da identidade negra e das lutas contra a exclusão

reúne coreografias inéditas, criadas e interpretadas pelos próprios integrantes do grupo, que exploram diferentes linguagens e abordagens sobre o amor — presente, ausente, interno e incondicional. A entrada é gratuita, com ingressos disponíveis pela plataforma Sympla. Quando: quinta-feira (2). Onde: Centro Cultural UFG. Horário: 20h. Entrada gratuita, mediante retirada no Sympla.

Estreia do curta "Real" em mostra na Vila Cultural Cora Coralina

A Vila Cultural Cora Co-

ralina abre suas portas nesta quinta-feira (2), das 18h às 21h, para a estreia do curta-metragem goiano "Real", dirigido por Júlio Abreu em parceria com sua mãe, Marilza, que também protagoniza a obra. Gravado em Aragarças (GO) e Barra do Garças (MT), o filme mistura ficção e documentário para retratar a trajetória de uma mulher negra do interior goiano diante de desafios de saúde, maternidade, envelhecimento e recomeço, tendo como cenário o fim da temporada de praia do Rio Araguaia. O evento ga-

rante acessibilidade com audiodescrição, Libras e legendas descriptivas. Quando: quinta-feira (2). Onde: Sala Multimídia João Bônnio – Vila Cultural Cora Coralina. Horário: 18h. Entrada gratuita.

Oficinas de dança com Camila Fersi e Alysson Amancio

Nesta quinta-feira (2), o projeto "Aproximando Danças: redes que se fortalecem" inicia sua programação em Goiânia com duas oficinas gratuitas no Instituto Federal de Goiás – câmpus Aparecida. Das 17h30 às 19h30, o público poderá vivenciar as criações de dois nomes de destaque da dança contemporânea brasileira: Alysson Amancio, com a oficina Danças de Enfrentamento, e Camila Fersi, com Jogos e Improvisações em Dança. A proposta é proporcionar intercâmbio artístico e experimentação coletiva. Quando: quinta-feira (2). Onde: Instituto Federal de Goiás – Aparecida de Goiânia. Horário: 17h30. Inscrições no local. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia traz energia para iniciar novos projetos, mas cuidado com decisões impulsivas. A paciência será sua aliada.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento de reflexão sobre finanças e planejamento pessoal. Evite gastos desnecessários e foco em segurança.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será destaque. Aproveite para esclarecer mal-entendidos e fortalecer relacionamentos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco deve estar no equilíbrio emocional. Reserve tempo para cuidar de si e de suas relações mais próximas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua criatividade estará em alta. É um bom dia para se expressar, seja no trabalho ou em atividades artísticas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Detalhes e organização serão essenciais. Concentre-se em tarefas que exigem precisão e evite distrações.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Detalhes e organização serão essenciais. Concentre-se em tarefas que exigem precisão e evite distrações.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A introspecção pode revelar novas perspectivas. Aproveite para analisar sentimentos e desejos mais profundos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Aventuras e novos aprendizados estão favorecidos. Planeje experiências que tragam crescimento pessoal.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



O trabalho e as responsabilidades exigem atenção. Planejamento estratégico será recompensado.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Inovações e ideias criativas estarão em evidência. Compartilhe seus pensamentos e colabore com outros.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e intuição guiarão suas escolhas. Confie nos sentimentos e busque momentos de tranquilidade.

Lombalgia afeta até 80% da população

A dor lombar, conhecida popularmente como dor nas costas, corresponde ao desconforto na região inferior da coluna. A condição figura entre as queixas médicas mais recorrentes em todo o mundo, ficando atrás apenas do resfriado comum em número de consultas. Em determinadas regiões do Brasil, como a Bahia, o problema é frequentemente descrito com termos populares como "dor nas cadeiras" ou "dor nos quartos".

Estatísticas apontam que entre 65% e 80% da população global enfrentará episódios de lombalgia ao longo da vida. De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, a evolução costuma ser favorável: metade dos pacientes apresenta melhora em até uma semana, 90% em até oito semanas e apenas uma pequena par-

Freepik



O tratamento varia conforme a causa do problema

cela, cerca de 5% mantém sintomas por mais de seis meses, podendo enfrentar limitações funcionais.

As causas mais comuns estão ligadas a fatores posturais, como sentar de forma inadequada, dormir em posições incorretas ou carregar peso de maneira errada. No entanto, especialistas destacam que a origem da dor pode

ser multifatorial, envolvendo desde sobrecargas e traumas até fraturas e infecções.

Médicos reforçam que a procura por avaliação clínica é essencial nos casos em que a dor se intensifica ou compromete as atividades diárias. O diagnóstico precoce auxilia na identificação da origem do problema e na prevenção de quadros crônicos.

Especialistas reforçam que não é recomendável se acostumar a conviver com dores nas costas, independentemente da intensidade ou do tempo de duração. O tratamento varia conforme a causa do problema, mas a maioria dos casos de lombalgia pode ser controlada ou solucionada sem necessidade de procedimentos cirúrgicos.

De acordo com neurocirurgiões especializados em coluna, as opções incluem desde orientações sobre correção postural e fortalecimento muscular até técnicas minimamente invasivas, como bloqueios, infiltrações e endoscopia de coluna. A cirurgia de artrodesse, por sua vez, é indicada apenas para uma pequena parcela de pacientes que não apresentam melhora com métodos menos agressivos. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

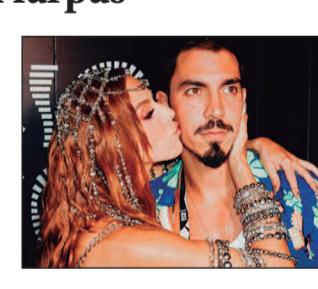
Neymar elogia novo visual de Bruna Biancardi após críticas por silêncio

Neymar finalmente elogiou o novo visual de Bruna Biancardi. O jogador de futebol havia recebido muitas críticas por não ter comentado nada no post feito pela companheira na segunda-feira (29), mostrando os fios mais claros. Na noite desta terça-feira (30), ele escreveu na publicação da amada. "Doce de leite", postou Neymar, seguido de um emoji de coração. Nos comentários do elogio do craque do Santos, internautas opinaram sobre a demora do elogio. "Até que enfim", disse um seguidor. "Até que enfim! Sacanagem com uma mulher linda", escreveu outra pessoa. "Teve um gato que curtiu antes de você e sem pressão", alfinetou outro.

Morre Gilsinho, cantor da Portela e da Tom Maior

O cantor Gilson da Conceição, conhecido como Gilsinho, um dos maiores intérpretes do carnaval brasileiro, morreu nesta terça-feira (30), aos 55 anos, no Rio de Janeiro. O músico era a voz oficial da Portela, no Rio de Janeiro, e da Tom Maior, em São Paulo.

Gabriel David e Ludmilla trocam farpas



Gabriel David, patrono da Beija-Flor de Nilópolis, voltou a se pronunciar nas redes sociais nesta terça-feira (30) a respeito da saída de Bruna Gonçalves da escola de samba. Em sua publicação, ele afirmou que Ludmilla, esposa da ex-BBB, teria solicitado que alguém agredisse sua companheira, a atriz Giovanna Lancellotti, com o objetivo de proteger Bruna. O empresário disse ainda não compreender o motivo para tentar criar uma rivalidade que, segundo ele, jamais existiu.

"Sei que a Lud te pediu para bater na Giovanna para poder proteger a Bruna, até agora não entendi o porquê de criar essa rivalidade que nunca existiu. A Beija-Flor nunca teve cargo de musa, e nun-

ca vai ter. As posições fixas serão eternamente daqueles que dedicam sua VIDA a escola (selminha, claudinho, neguinho, neide, sonia capeta, raissa e tantos outros). Esse caos não é bom para o carnaval, não vivemos disso, vivemos de cultura, de muitos artistas incríveis, e eles devem esse no lugar de protagonismo sempre! Espero que entenda a importância de noticia-los mais do que pessoas que querem viver de fofocas as custas das escolas", acusou Gabriel David.

Gilsinho passou recentemente por uma cirurgia bariátrica e não resistiu às complicações decorrentes do pro-

cedimento. Pelas redes sociais, a Portela lamentou a morte do músico, que vestia azul e branco desde 2006.

"Perdemos hoje um dos maiores nomes da nossa história: Gilsinho! O nosso grande intérprete! Ele que tanto nos encheu de orgulho desde 2006, com sua voz marcante, seu amor pelo samba e sua entrega total à nossa escola. Gilsinho é alma portelense. Sua voz embalou momentos inesquecíveis, emocionou gerações e marcou profundamente o Carnaval do Brasil. A Portela JAMAIS te esquecerá", lamentou a escola.

Popó Freitas atualiza estado de saúde após cirurgia

Popó Freitas foi até as redes sociais atualizar seu estado de saúde após passar por uma cirurgia na mão, por uma lesão ocorrida durante uma briga generalizada no ringue após vencer uma luta contra Wanderlei Silva.

No hospital, o lutador gravou um vídeo para tranquilizar os fãs. "Estou recebendo o atendimento do hospital desde domingo, aqui no hospital. Fiz uma cirurgia e tive que ficar sedado, mas tudo correu bem. (...) Eu estou livre, graças a Deus. Tudo correu bem, estamos bem. É isso que importa", contou no vídeo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Aventuras e novos aprendizados estão favorecidos. Planeje experiências que tragam crescimento pessoal.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



O trabalho e as responsabilidades exigem atenção. Planejamento estratégico será recompensado.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Inovações e ideias criativas estarão em evidência. Compartilhe seus pensamentos e colabore com outros.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e intuição guiarão suas escolhas. Confie nos sentimentos e busque momentos de tranquilidade.

Rigamontti transforma rotina em refrões que marcaram o sertanejo

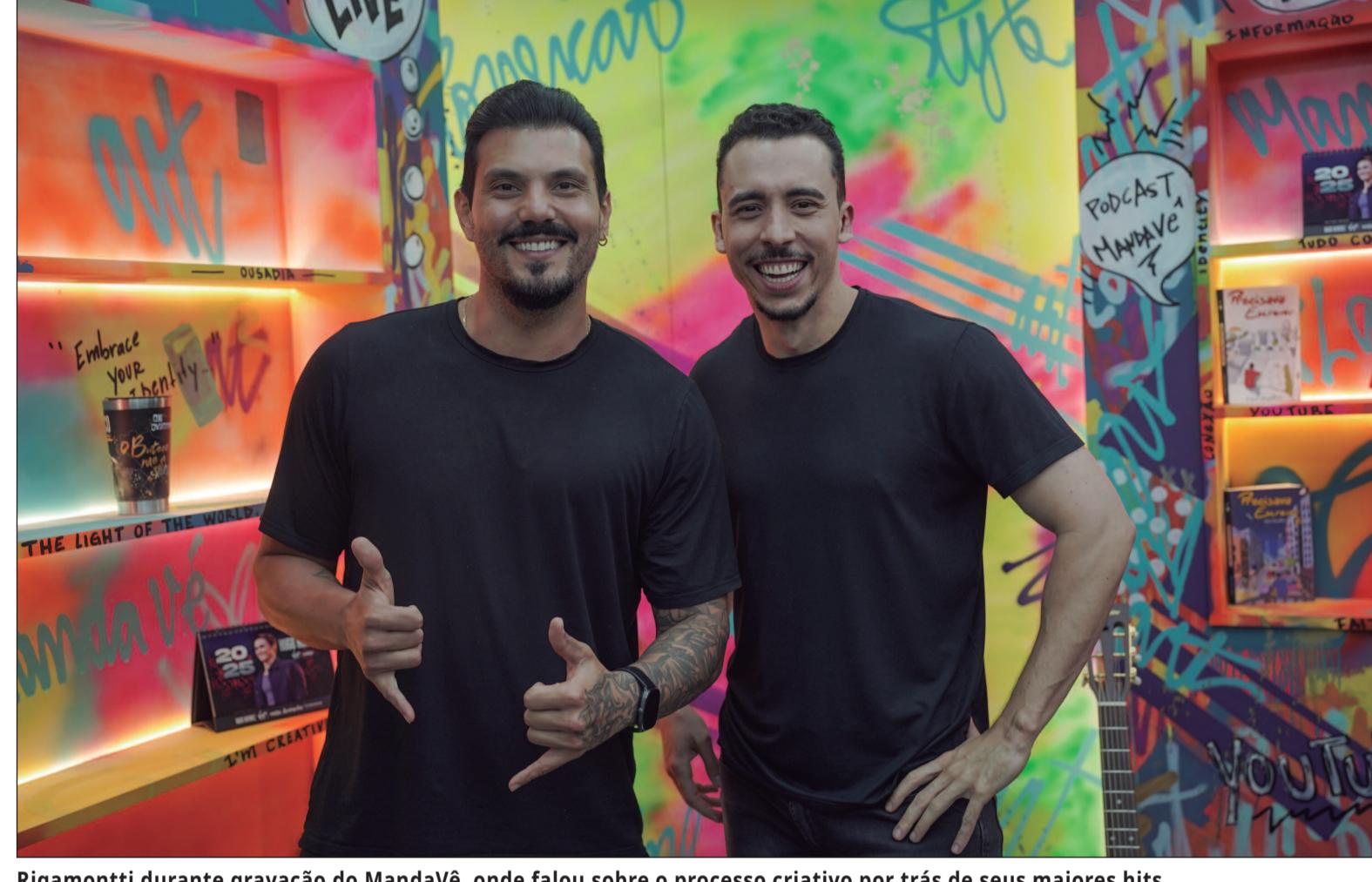
Autor de canções como "Cadeira de Aço", "50 Reais" e "A Mala É Falsa", o compositor esteve no podcast MandaVê e revisitou histórias que moldaram sua trajetória na música popular

Luana Avelar

No último episódio do podcast MandaVê, apresentado por Juan Allaesse, Rigamontti, conhecido nos bastidores como Bruno Mandioca, revisitou passagens de sua carreira que ajudaram a entender a ascensão de um dos compositores mais gravados do país. Poeta, batuqueiro e cantor, o artista transformou episódios triviais e experiências pessoais em canções que se tornaram hinos da música sertaneja contemporânea.

A virada veio com Cadeira de Aço, gravada por Zé Neto & Cristiano, cujo mote nasceu de um detalhe aparentemente banal: uma lata de refrigerante servida com o nome de uma antiga paixão. O incômodo virou anotação, e em parceria com a editora musical Waléria Leão, filha da cantora e compositora Fátima Leão, o esboço foi trabalhado ao longo de onze horas até se tornar uma das faixas mais executadas.

A presença de Waléria foi decisiva em outros momentos. Reconhecida pela habilidade em identificar canções de im-



Rigamontti durante gravação do MandaVê, onde falou sobre o processo criativo por trás de seus maiores hits

pacto, ela também foi responsável por intermediar a chegada de 50 Reais a Naiara Azevedo. A música se tornou símbolo do festejo ao narrar uma história de traição sob perspectiva feminina, projetando de forma definitiva a intérprete e o autor.

Outro episódio transformado em composição foi A Mala É Falsa. A canção, gravada por Felipe Araújo em 2026, nasceu de um gesto performativo em meio ao desgaste de um relacionamento. O compositor arrumou uma mala vazia e a deixou sobre o sofá, cena que simbolizava o fim de uma convivência insustentável. O objeto se converteu

em metáfora e, depois, em refrão que ganhou o país.

O repertório assinado pelo artista é vasto. Entre as parcerias estão Espaçosa Demais com Felipe Araújo, Terra sem CEP com Jorge & Mateus, Modo Goiano e Te Amei Pra... com Edson & Hudson, Entrevista com seu Ex com Gusttavo Lima, Edinalva com Wesley Safadão, Coração de Rapariga com Tierry, além de títulos como Manda Áudio, Traí Sim, Quarto de Cabaré e Que que a Gente Faz. O conjunto abrange faixas gravadas por intérpretes de destaque no sertanejo, no forró e no pagode.

A força de suas músicas está na síntese. Refrões cur-

tos, facilmente assimiláveis, se transformam em coros coletivos em bares, churrascos e grandes palcos. Essa simplicidade calculada explica por que canções como Cadeira de Aço e Espaçosa Demais seguem presentes no repertório popular anos após o lançamento.

No MandaVê, abordou ainda a dimensão empresarial da carreira. Explicou que a venda de catálogos e as negociações com editoras permitiram financiar ônibus de turnê, equipamentos de som e iluminação, garantindo autonomia para seguir criando.

Embora seja reconhecido principalmente como letrista,

ele também ocupa o palco. Seu repertório como cantor transita pelo samba, pelo pagode e pelo funk, preservando o humor e a energia que marcam sua obra. Essa atuação reforça a visão de que a música deve emocionar, mas também divertir e aproximar públicos distintos.

Do batuque às negociações, o autor construiu uma trajetória em que a observação da rotina se converte em criação artística. Detalhes aparentemente banais — uma lata de refrigerante, uma mala vazia ou uma frase corriqueira — se transformaram em refrões capazes de atravessar gerações.

(Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Adolescentes participam de competição extenuante e de alto risco onde devem caminhar continuamente ou serão baleados por um membro de sua escolta militar em "A Longa Marcha: Caminhe ou Morra"

21h40, 19h40, 14h00, 17h20, 20h50, 20h45. Moviecom: 15h30, 21h.

16h10, 22h00, 15h00, 20h00, 16h25, 16h20, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 22h10, 21h50, 16h15, 22h.

Animais Perigosos (EUA). Duração: 1h 38min. Direção: Sean Byrne. Elenco: Jai Courtney, Hassie Harrison, Josh Heuston.

Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h55, 14h00, 17h30,

18h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 22h30, 22h25. Moviecom: 21h50.

Cinemark Flamboyant: 15h10, 17h40, 15h15, 17h45.

Cinemark Passeio das Águas: 20h15, 20h20, 20h. Cinemark: 12h,

20h15, 20h20, 14h30, 18h00,

21h15, 21h20. Cineflix: 18h30,

21h35. Moviecom: 21h15, 16h30, 19h30.

A Sogra Perfeita 2 (BRA,2025). Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h55. Moviecom: 22h, 15h30.

A Longa Marcha: Caminhe ou Morra (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Garrett Wareing. Gênero: Terror. Cineflix: 21h50. Cinemark Flamboyant: 13h30,

Cinemark Passeio das Águas: 20h15, 20h20, 20h. Cinemark: 12h, 20h15, 20h20, 14h30, 18h00,

21h15, 21h20. Cineflix: 18h30,

21h35. Moviecom: 21h15, 16h30, 19h30.

A Grande Viagem da Sua Vida (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline. Gênero: Drama. Cineflix: 16h30. Cinemark Flamboyant: 15h10, 17h40, 15h15, 17h45.

Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 16h25, 16h20, 17h. Moviecom: 19h10.

Demon Slayer: Castelo Infinito (JAP,2025). Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotomaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark

Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 12h, 15h30, 18h30, 21h30, 15h45, 18h45, 22h, 13h40, 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 19h30, 20h45, 12h30, 15h30, 18h30, 21h45, 14h15, 17h15, 20h30. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h20. Cineflix: 15h10, 18h, 20h50.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h00, 14h30, 23h00, 11h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h55. Moviecom: 14h50, 17h20.

Victoria (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fuiza, Breno Silveira. Cinemark: 12h. Cinemark Passeio das águas: 12h.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoxplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 11h55. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Moviecom: 18h40.

EM CARTAZ

O Último Azul (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarrás. Gênero: Drama, Ficção Científica. Cineflix: 19h, 18h, 20h, 16h, 19h, 17h, 15h.

Sonhar com Leões (BRA, 2025). Duração: 1h 25min. Direção: Paolo Marinou-Blanco. Elenco: Denise Fraga, João Nunes Monteiro, Joana Ribeiro. Gênero: Comédia. Cineflix: 15h, 20h, 16h, 15h, 19h, 17h.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Vihi Tube. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h50, 16h00, 18h20, 14h00, 16h10, 18h25. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 16h, 18h10, 13h, 15h15, 17h30, 15h50, 18h. Moviecom: 15h15, 17h15, 19h15.

Missão Pet (EUA). Duração: 1h 26min. Direção: Benoît Daffis, Jean-Christian Tassy. Elenco: Damien Ferrette, Hervé Jolly, Kaycie Chase. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h20, 19h20, 14h45, 16h50, 14h40.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cineflix: 15h, 18h10, 21h20. Cinemark Flamboyant: 21h45,

Negócios



Fotos: Divulgação

O seguro auto responde por mais de 40% da arrecadação dos seguros de danos

Seguro automotivo cresce 6% e movimenta R\$ 28,9 bilhões em 2025

Apólices flexíveis e uso de inteligência artificial marcam nova fase do setor

Otávio Augusto

No primeiro semestre de 2025, o mercado de seguro automotivo no Brasil movimentou cerca de R\$ 28,9 bilhões em prêmios — alta de 5,94% em comparação ao mesmo período de 2024 — segundo a Superintendência de Seguros Privados (Susep). O segmento correspondeu a mais de 40% da arrecadação dos seguros de danos. As indenizações pagas somaram R\$ 17,2 bilhões, registrando aumento de 3,3%.

Os números reforçam o papel estratégico do seguro de automóveis em um cenário urbano de incertezas, especialmente para motoristas de aplicativo, cuja fonte de renda depende diretamente do veículo. Mesmo com leve recuo nacional nos crimes contra veículos em 2024 — queda de 2,6% nos furtos e de 6,1% nos roubos —, a vulnerabilidade desse grupo específico permanece elevada. Em Minas Gerais, por exemplo, os registros de crimes contra motoristas de aplicativo subiram 14% em 2024, totalizando 1.889 ocorrências até maio. No Rio de Janeiro, os furtos cresceram mais de 5% no primeiro semestre de 2025.

“Para os motoristas de aplicativo, cujo carro é ao mesmo tempo ferramenta de trabalho



e patrimônio, estar protegido é garantir a continuidade da renda e da mobilidade”, afirma Sergio Leite, presidente de uma seguradora especializada no setor.

Segmentos em expansão e diversidade nas cotações

A busca por seguros de motos ganhou força entre agosto de 2024 e agosto de 2025, passando de 28% para 41% das cotações realizadas. Já para automóveis, a participação caiu de 72% para 59%. Apesar disso, dentro das novas contratações, o seguro auto voltou a predominar: sua participação cresceu de

47% para 53%, enquanto as motos passaram de 78% para 82% nas cotações da categoria. O dado mostra que, embora a atenção dos consumidores esteja mais diversificada, o automóvel ainda resiste como produto central do mercado.

Projeções da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) indicam que o segmento de danos e responsabilidades deve crescer cerca de 7% em 2025, sustentando o desempenho geral do setor.

Inovações tecnológicas e seguros sob medida

Com a elevação dos riscos,

especialmente para motoristas de aplicativo, seguradoras e insurtechs apostam em soluções mais acessíveis e digitais. Entre as inovações estão operações totalmente digitais, com contratação simplificada e cobertura adaptada à rotina desses profissionais, incluindo proteção contra roubo, furto, colisões e assistência 24 horas.

O uso de inteligência artificial também já faz parte da rotina de algumas empresas, acelerando vistorias de veículos por meio de fotos enviadas pelos segurados. Outra novidade é a modalidade de seguro por assinatura, que permite pausas temporárias sem burocracia, oferecendo maior flexibilidade ao consumidor.

Desafios e oportunidades

Mesmo com crescimento expressivo, o seguro automotivo enfrenta um desafio de penetração no Brasil. Estimativas apontam que apenas 30% da frota nacional está segurada, deixando 70% dos veículos sem qualquer cobertura. Para motoristas de aplicativo, o custo elevado é um obstáculo: mais de um quarto afirma que a apólice pesa no orçamento familiar.

Especialistas defendem a criação de produtos modulares, com coberturas escalonadas, além de políticas de incentivo e maior educação financeira. A tecnologia aparece como aliada central, permitindo personalizar contratos e reduzir custos operacionais.

Prognóstico e impacto

O setor segurador brasileiro ultrapassou R\$ 200 bilhões em arrecadação no primeiro semestre de 2025. Dentro desse universo, o seguro automóvel segue como protagonista entre os ramos de danos, sustentado pela crescente demanda de motoristas profissionais e pela digitalização dos serviços.

Em um país marcado pela mobilidade urbana intensa e por altos índices de criminalidade, o seguro automotivo deixa de ser luxo e se reafirma como ferramenta de resiliência econômica. O desafio agora é ampliar o alcance para incluir os milhões de condutores que ainda circulam desprotegidos. (Especial para O HOJE)





Eu, Gabriel Ribeiro Vaz, inscrito no CPF sob nº: 020.979.921-88, torno público que requeri junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) de Ipameri/GO, o Registro para o Corte de Árvores Isoladas na área de 48 hectares e a Licença para Limpeza de área com rendimento lenhoso na área de 32 hectares situados no Sítio da Lagem, no município de Ipameri/GO.

36858

GR carnes suínas LTDA, nome fantasia FM alimentos, CNPJ: 15.167.258/0001-54, sede: Av Orlando M de abreu, N. 355, QD 108, LT 33/34, RES. Portal Santa Rita, torna público que requereu da agência municipal do meio ambiente de Goiânia - AMMA, o pedido de licença Ambiental de instalação e operação: 10.13-9-01 - Fabricação de produtos de carne; 46.34-6-01 - Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados.

36871-A

A & K PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA, inscrita com CNPJ 16.537.481/0001-09 tornam a público que requereu à Secretaria municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a LICENÇA AMBIENTAL PREVIA E INSTALAÇÃO para a construção de um galpão logístico, instalados na Avenida Liberdade e rua 22 e rua 20 quadra 77, lote 01-03/18 Bairro Cardoso Continuação - Aparecida de Goiânia-GO. O empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 0001/86.

36862

COMUNICADO
VICENTE AMPESSAN, inscrito no CPF sob nº 368.420.529-04, torna público que RECEBEU da Superintendência Municipal de Meio Ambiente de Cabeceiras - SUMMA, a Licença de Renovação para Barragem - LO nº 39/2025, sito Fazenda Buriti Comprido, nr. S/N, Zona Rural, Cabeceiras-GO. Não foi requerido EIA/RIMA.

36865

LRRA impressões e comercio LTDA, CNPJ: 43.057.805/0001-84, Sito: Av Ceará, N. 536, Qd 121, Lte 04, Campinas, torna público que requereu da agência municipal do meio ambiente de Goiânia - AMMA, o pedido de licença Ambiental de instalação e operação: 1813001 - impressão de material para uso publicitário, 1813009 - impressão de material para outros usos, 3299003 - fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos.

36871-B

Paçocas bar e restaurante LTDA, CNPJ: 40.665.286/0001-49, sito: R. Curitiba, N. 465, Quadra 117, Lote 10, PRO Amazonia. Torna público que requereu da agência municipal do meio ambiente de Goiânia - AMMA, o pedido de licença Ambiental instalação e operação: 5611201 - Restaurantes e similares; 5611204 - Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento, 56.20-1-02 - Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê.

36871-C

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 008/2025

O Município de São Luís de Montes Belos, Goiás, através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, informa aos interessados a abertura do Edital de Chamamento nº 008/2025, que tem por objeto a seleção de empresa para a cessão onerosa de espaços publicitários em medianas, praças esportivas, banners, cartazes e placas publicitárias vinculadas às atividades do SLMB SPORTS, visando à seleção de empresas interessadas em patrocinar e divulgar suas marcas em eventos esportivos oficiais promovidos pelo Município. Com a recepção de documentação de 02/10/2025 a 06/10/2025. Maiores informações e edital poderão ser obtidos no site www.saudismontesbelos.gov.br ou na sede da prefeitura. São Luís de Montes Belos - GO. Lecival Pires Nogueira - Presidente da CPL.

36864-D

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2025

O Município de São Luís de Montes Belos, Goiás, através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, informa aos interessados a abertura do Edital de Chamamento nº 007/2025, que tem por objeto a seleção de empresa para exploração de espaço comercial de parque de diversões e área de alimentação dentro do evento "MÉS DE ANIVERSÁRIO", no período de 10 a 26 de outubro de 2025, a ser realizado no Espelho d'Água, promovido pela Prefeitura Municipal de São Luís de Montes Belos. Com a recepção de documentação de 02/10/2025 a 03/10/2025. Maiores informações e edital poderão ser obtidos no site www.saudismontesbelos.gov.br ou na sede da prefeitura. São Luís de Montes Belos - GO. Lecival Pires Nogueira - Presidente da CPL.

36864-C

AVISO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

O Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó/HSLMB, administrado pela Fundação Universitária Evangélica/FUNEV, através do Termo de Colaboração nº 2025/2025, torna público, para o conhecimento dos interessados, a abertura do Procedimento de Carta Colação, cujo objeto refere-se à contratação de empresa para a prestação de serviços médicos especializados em Ginecologia e Obstetrícia, para atender as demandas do HSLMB. As empresas interessadas deverão consultar o Termo de Referência disponível no site: [https://funev.org.br/](http://funev.org.br/). Plataforma Apoio Colações. Prazo para apresentação das propostas: 02/10/2025 a 16/10/2025.

36863

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 007/2025

O OBJETO: contratação de empresa para realizar a construção da sede da Caser de Véiorio no Município de Ivolândia/GO, conforme Convênio nº 2025/0100062/2025/AGEHAB e Processo nº 2023003/0104075. DATA E HORA DE REALIZAÇÃO: às 09:00h do dia 10/11/2025. PLATAFORMA: Bolsa de Licitações do Brasil - blil.org.br. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: ivolandia.go.gov.br. INFORMAÇÕES: licitacao@ivolandia.go.gov.br; Contato: (64) 98434-0992. Ivolândia/GO, 01/10/2025. Fernando de Oliveira Matheus - Agente de Contratação.

36854-A

AVISO DE LICITAÇÃO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 069/2025

TIPO: Menor Preço

JULGAMENTO: item

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE (GO).

DATA/HORÁRIO: 20 de Outubro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde - Goiás, 02 de Outubro de 2025

GUILHERME GOMES DE CASTRO DA PAZ

Agente de Contratação

36868-1

AVISO DE LICITAÇÃO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico 067/2025

TIPO: Menor Preço

JULGAMENTO: item

OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de Materiais Hospitalares para suprir à demanda das unidades de saúde pertencentes ao Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde GO

DATA/HORÁRIO: 20 de Outubro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde - Goiás, 1 de Outubro de 2025

FLÁVIO WEBER DALAZEN

Agente de Contratação

36868-2

AVISO DE LICITAÇÃO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico 068/2025

TIPO: Menor Preço

JULGAMENTO: item

OBJETO: Registro de preço para futura aquisição de equipamentos e utensílios hospitalares para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde - GO.

DATA/HORÁRIO: 16 de Outubro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde - Goiás, 02 de outubro de 2025

GUILHERME GOMES DE CASTRO DA PAZ

Agente de Contratação

36868-4

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 098/2025

Data Abertura: 23 de outubro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CONCRETO USINADO. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: [https://licitacoes-e2.bb.com.br/aoe-inter-estatico/](http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoe-inter-estatico/)

Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO. Processo: 2025.283.654, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração - Daniela Teles Silva - Pregoeira.

36849-3

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 099/2025-SRP

Data Abertura: 22 de outubro de 2025, às 10h. Objeto da Licitação: Registro de preços para eventual aquisição de 3.600 cestas básicas que visa atender as famílias em situação de vulnerabilidade social e inseurança alimentar.

TIPO: menor preço por lote. Local da sessão de abertura: [https://licitacoes-e2.bb.com.br/aoe-inter-estatico/](http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoe-inter-estatico/) Interessado: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Processo: 2025.175.170, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos - Pregoeira.

36849-5

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS

EXTRATO DE ADITIVO DA ARP

PREGÃO ELETRÔNICO N° 127/2024 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à [Ata de Registro de Preços nº 127/2024](http://www.licitanet.com.br), decorrente do Pregão Eletrônico nº 127/2024:

- NÔMO TERMO ADITIVO para retificar os atos administrativos, declarar o fracasso e **EXCLUIR** o **ITEM 28** (Azitromicina 40 mg/ml, pó para suspensão oral, frasco com capacidade para 15 ml), revogando os atos que, inicialmente, atribuíram o referido item à empresa Prati, Donaduzzi & Cia Ltda., inscrita no CNPJ nº 73.856.933/0001-66, conforme documentação aconstada nos autos do processo administrativo digital nº 127259/2025.

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS: Telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou pelo telefone (64) 99218-9641. São Luís de Montes Belos - GO, aos 02 de outubro de 2025. Albertino de Paula Junior - Agente de Contratação - Pregoeira.

36868-3

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE

EXTRATO DE ATO DE REGISTRO DE PREÇO

PREGÃO ELETRÔNICO N° 127/2024

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o resultado do Registro de Preço para futura aquisição de material de limpeza e produto de lavanderia hospitalar, destinados ao Hospital Municipal Antônio Martins da Costa, sob a supervisão do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, anexo ao Edital de Pregão Eletrônico nº 127/2024. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.rioverde.go.gov.br> e <http://bnc.org.br>.

Quirinópolis - GO, aos 02 dias do mês de outubro de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA

Gestor do FMS

36849-4

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 101/2025

O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, torna público o resultado do Registro de Preço para futura aquisição de material de limpeza e produto de lavanderia hospitalar, destinados ao Hospital Municipal Antônio Martins da Costa, sob a supervisão do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis - FMS, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, DFD, ETP e anexos, neste processo. O resultado assim se mostrou: Empresa: MEDY HIGIENIZAÇÃO PROFISSIONAL LTDA, CNPJ nº 24.620.109/0001-90, com valor de R\$ 790.000,00.

Ata de registro de preços terá validade de 12 (doze) meses. Maiores informações: www.quirinopolis.go.gov.br e Sala de Licitação - situada à Praça dos Três Poderes, nº 88, Centro, CEP: 75860-000, Quirinópolis- GO. Telefone: (64) 3615-9100, em horário de expediente.

Quirinópolis - Goiás, 01 de Outubro de 2025.

JADER ADRIANO DA SILVA

Gestor do Fundo Municipal de Saúde - FMS

36847-5

Digitized by srujanika@gmail.com

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POLI-
PANCA E INVESTIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - SICREDI PLANALTO CENTRAL. Devedor: PEDRO DE ASSIS LOU-
ZADA e FRANCISCO DE ASSIS LOUZADA (interveniente garantido) - IMÓVEL 1 - MATRÍCULA Nº 0014083 DO CARTÓRIO
DO 1º OFÍCIO TABELONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE IPAMERI/GO; o seguinte imóvel: Um barracão co-
berto com telhas francesas, com 03 cômodos térreos, edificado em um terreno para construção, situado na Rua MARIA ROSA
NASCENTE, quadra 11, lote 252, VILA DOMINGUES, na cidade de Ipameri/GO, com a área de 531,52 m². Proprietário: 1) 50%
Pertencem a PEDRO DE ASSIS LOUZADA, brasileiro, solteiro, pedreiro, e inscrito no CPF/MF sob nº 527.441.241-68, residente e
domiciliado na cidade de Ipameri- GO; 2) 50% Pertencem a FRANCISCO DE ASSIS LOUZADA, brasileiro, solteiro, pedreiro, e
inscrito no CPF/MF sob nº 529.910.321-20, residente e domiciliado na cidade de Ipameri- GO. REGISTRO ANTERIOR: R-3;
MAT.4.391, do livro P2, fls. 196, em 08/02/1994, conforme matrícula anexa ao portar. Regularizações e encargos perante os órgãos
competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a averbação no
RJ, correrão por conta do(a) comprador(a). Eventuais débitos junto a Prefeitura Municipal e ou Receita Federal à título de IPTU/ITRF
e outras despesas, correrão por conta do adquirente. Imóvel Ocupado (AF). 1º Leilão no dia 14/10/2025, às 11:00 horas de
Brasília, Rua Augusto Leite Figueiredo, 80, Jardim Bela Vista em Campo Grande/MS, com lance mínimo igual ou superior
a R\$ 227.413,93 (duzentos e vinte e sete mil, quatrocentos e três reais e noventa e três centavos); 2º Leilão dia 21/10/2025
no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 260.416,65 (duzentos e sessenta mil, quatrocentos
e dezenove reais e sessenta e cinco centavos). O arrematante presente pagará no ato o preço e a comissão do leiloeiro, cor-
respondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso de exercício de preferência. As demais con-
dições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto
nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro
Oficial: Bruno Barreto Sanches – JUCEMS 037. Para mais informações: (67) 3204-2574 ou www.barretoleiloes.com.br 3885

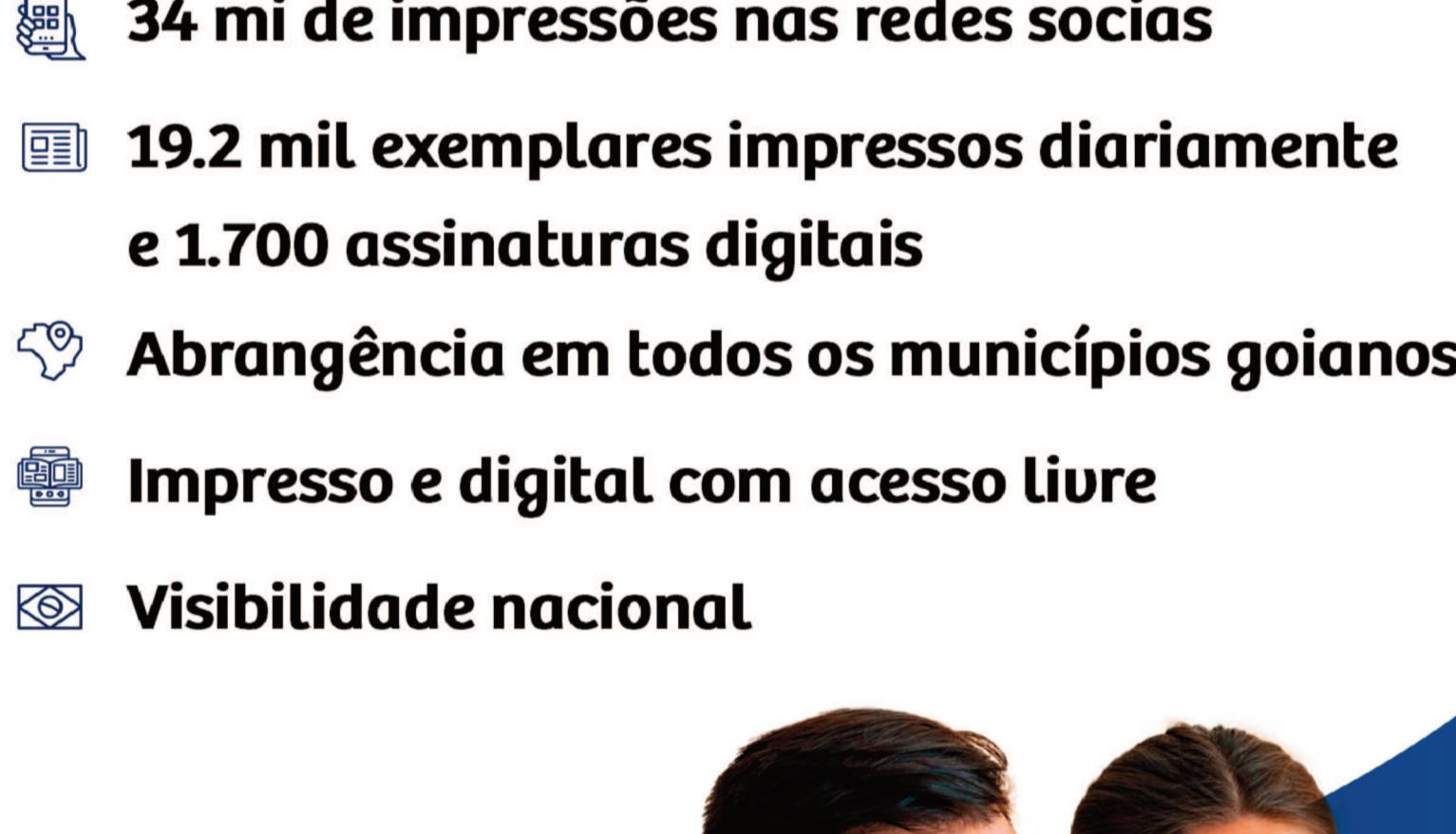
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Prominentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Lago Azul II**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79. **Quadrado 01, Lotes 02, 40 e 41**; Washington Luis Carvalho, CPF: ***789.78***; **Quadrado 12, Lote 20**; Adelia Correia De Souza Pontes, CPF: ***852.73*** e Jarlan De Almeida Pontes, CPF: ***392.37***; **Quadrado 20, Lote 30**; Lourival Da Cruz Silveira, CPF: ***013.46*** e Maria De Jesus Rego Silva, CPF: ***240.69***; **Quadrado 20, Lote 34**; Francisco Pereira Da Silva, CPF: ***900.61*** e Maria Dos Remedios Muniz De Sousa, CPF: ***538.60***; **Quadrado 21, Lote 14**; Leandro Silva Palma, CPF: ***362.04***; **Quadrado 21, Lote 20**; Antonio Milton Ferreira Lima, CPF: ***632.04*** e Edna Maria Amaral Souza, CPF: ***910.56*** e Maria Antonia Dos Santos, CPF: ***156.75*** e Vanir Domingos Santana, CPF: ***220.12***; **Quadrado 22, Lote 15**; Jose Gomes Da Silva, CPF: ***111.11*** e Maria Jose Gomes Da Silva, CPF: ***111.11***.

2º LEILÃO, 1º de outubro de 2023, as 14h30min - (Horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA - CNPJ sob nº 55.942.312/0001-06**, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda de Bem Imóvel, com Caráter de Escritura Pública, com Recursos Advindos de Fundo Comum de Grupo de Consorcio, e Pacto Adjeto de Constituição e Alienação da Propriedade Fiduciária em Garantia e Quitação, da Cota 17 do Grupo 3047, de 30/01/2018, com os Fiduciante **JAIRO LUIZ GOBBI**, brasileiro, empresário rural, portador do RG nº 303402246477-9 SJS/RS, inscrito no CPF/MF nº 469.069.400-15, e sua mulher **LISÂNGELA MORAES GOBBI**, brasileira, auxiliar de escritório, portadora do RG nº 1078310891-9 SJS/RS, inscrito no CPF/MF nº 977.405.940-91, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Oswaldo Cruz, quadra 12, Lote 18-21, s/n, Apto 1.603, Residencial Mar do Caribe, Setor Samuel Graham, Jataí/GO, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 413.029,03 (quatrocentos e treze mil e vinte e nove reais e três centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), imóvel constituído pelo **Apartamento nº 102**, localizado no 1º andar, do Edifício Residencial Bella Vista, situado na Rua Sete, nº 116, Residencial das Brisas, Jataí/GO, com direito a duas vagas de garagem. Área privativa: 89,60m² e Área total: 142,74m², melhor descrito na matrícula nº 58.923 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Jataí/GO. **Imóvel ocupado**. **Desocupação** **por conta do adquirente, nos termos do art. 3º e parágrafo único, da lei 9.514/97**. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Consta gravado no R.10 da referida matrícula, Penhora sobre os direitos e na **Av.12, Ação premonitória**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 256.753,49 (duzentos e cinquenta seis mil setecentos e cinquenta e três reais e quarenta e nove centavos – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.portalzuk.com.br** Informações pelo WhatsApp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 23380)



SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



Concursos



Fotos: Divulgação/CNU

O concurso terá duas fases e salários iniciais que chegam a R\$ 16 mil

CNU 2025 terá formato inédito e maior rigor nas provas da FGV

Provas acontecem neste domingo (5); especialistas alertam que a banca é conhecida por questões longas, densas e cansativas

Otávio Augusto

A segunda edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), marcado para 2025, trará novidades importantes para os candidatos. O processo seletivo será organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca conhecida por adotar um estilo “acadêmico”, com provas longas, interpretativas e consideradas mais cansativas em comparação a outras instituições.

A prova objetiva será realizada em 5 de outubro, enquanto a discursiva está prevista para 7 de dezembro, restrita aos aprovados na primeira etapa.

A estreia do CNU, em 2024, ficou sob responsabilidade da Fundação Cesgranrio, que aplicou provas de nível considerado médio, com questões diretas. Agora, a FGV assume o concurso e deve elevar a complexidade. De acordo com especialistas, a banca costuma elaborar enunciados extensos, gráficos e situações-problema, exigindo leitura atenta, raciocínio lógico e interpretação detalhada. Segundo o professor Eduardo Cambuy, do Gran Concursos, “a FGV força o raciocínio e exige análise cuidadosa, o que torna as provas mais



densas”. Além de elaborar as questões, a FGV cuida de todas as etapas do certame: inscrições, aplicação das provas, correção, divulgação dos resultados e entrega da lista final de aprovados ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), responsável pelo concurso.

O CNU 2025 será dividido em duas fases eliminatórias. A primeira é a prova objetiva, em 5 de outubro, aplicada em todo o país. Ela terá questões de múltipla escolha, com cinco alternativas, divididas entre conhecimentos gerais e específicos. Para cargos de nível superior, serão 90 questões, sendo 30 de conhecimentos gerais e

60 específicos, com duração de cinco horas (13h às 18h). Já para cargos de nível intermediário (médio e técnico), a prova contará com 68 questões — 20 gerais e 48 específicas —, com tempo de 3h30 (13h às 16h30). A segunda fase será a discursiva, no dia 7 de dezembro. Os candidatos de nível superior responderão a duas questões dissertativas, em três horas de prova. Já os de nível intermediário farão uma redação dissertativo-argumentativa, em duas horas. Essa etapa terá peso decisivo na classificação final.

Especialistas alertam para o tempo apertado: em média, o candidato terá apenas três minutos para cada questão ob-

jetiva. Bruno Bezerra, professor do Estratégia Concursos, recomenda resolver primeiro as perguntas mais rápidas e deixar as mais trabalhosas para o final. “É comum que o participante não consiga sequer ler todas as questões. A estratégia pode definir a aprovação”, afirma. Outro ponto favorável ao candidato é a inexistência de penalização por erro. Diferentemente de bancas como o Cesbraspe, no CNU não há perda de pontos em caso de resposta incorreta. Por isso, especialistas recomendam que todas as alternativas sejam marcadas, mesmo em caso de dúvida.

A FGV valoriza interpretação de texto em todas as disciplinas. Até 40% das questões de Português são voltadas para esse tipo de cobrança. Em Direito, a banca costuma reproduzir trechos da Constituição e de leis, alterando palavras ou contextos para testar a atenção do candidato. Também são frequentes perguntas que mesclam doutrina, jurisprudência e situações-problema, especialmente envolvendo tribunais superiores. Em Matemática, predominam problemas de lógica; em Contabilidade, cálculos extensos. Segundo a professora Letícia Carneiro Bastos, mesmo conteúdos gramaticais, como crase e concordância, aparecem de forma indireta, dentro de questões interpretativas. “O candidato precisa estar atento ao contexto e não

esperar perguntas explícitas de gramática”, explica.

O concurso será regido por um único edital, com nove blocos temáticos que agrupam áreas de atuação semelhantes. São eles: Segurança Social; Cultura e Educação; Ciências, Dados e Tecnologia; Engenharias e Arquitetura; Administração; Desenvolvimento Socioeconômico; Justiça e Defesa; além de dois blocos intermediários, para Saúde e Regulação.

Essa estrutura permite correr a várias vagas dentro de um mesmo bloco com apenas uma inscrição. Embora a maior parte das oportunidades esteja concentrada em Brasília (DF), há vagas em diferentes estados. Os salários iniciais variam de R\$ 4 mil a R\$ 16 mil, de acordo com o cargo.

Assim como na primeira edição, haverá reserva de 25% das vagas para pessoas negras, 5% para pessoas com deficiência, 3% para indígenas e 2% para quilombolas. Uma novidade é a ação afirmativa para mulheres: caso menos de 50% das candidatas sejam aprovadas para a segunda fase, haverá equiparação para garantir equilíbrio de gênero.

Na edição anterior, embora 56% dos inscritos fossem mulheres, apenas 37% chegaram à lista final de aprovados. A medida, segundo a ministra Esther Dweck, busca corrigir essa desigualdade. (Especial para O HOJE)

